

**VOTORANTIM**

**100**  
ANOS

## **Votorantim S.A.**

**Demonstrações  
financeiras intermediárias  
consolidadas condensadas  
em 31 de março de 2018  
e relatório de revisão**



## **Relatório de revisão sobre as demonstrações financeiras intermediárias consolidadas condensadas**

Aos Administradores e Acionistas  
Votorantim S.A.

### **Introdução**

Revisamos o balanço patrimonial consolidado condensado da Votorantim S.A. e suas controladas (a "Companhia"), em 31 de março de 2018, e as respectivas demonstrações consolidadas condensadas do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para os períodos de três meses findos nessa data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e apresentação dessas demonstrações financeiras intermediárias consolidadas condensadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 - "Demonstração Intermediária" e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 - *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board (IASB)*. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas demonstrações financeiras intermediárias consolidadas condensadas com base em nossa revisão.

### **Alcance da revisão**

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - "Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade" e ISRE 2410 - *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis, e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

### **Conclusão sobre as demonstrações financeiras intermediárias consolidadas condensadas**

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as demonstrações financeiras intermediárias consolidadas condensadas acima referidas não estão elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 - "Demonstração Intermediária" e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 - *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board (IASB)*.

Curitiba, 4 de maio de 2018

PRICEWATERHOUSECOOPERS

PricewaterhouseCoopers  
Auditores Independentes  
CRC 2SP000160/O-5

2

Carlos Eduardo Guaraná Mendonça  
Contador CRC 1SP196994/O-2

**Índice****Demonstrações financeiras intermediárias consolidadas condensadas****Demonstrações**

Balanco patrimonial intermediário consolidado condensado .....	2
Demonstração intermediária consolidada condensada do resultado .....	4
Demonstração intermediária consolidada condensada do resultado abrangente .....	5
Demonstração intermediária consolidada condensada das mutações do patrimônio líquido .....	6
Demonstração intermediária consolidada condensada dos fluxos de caixa .....	7

**Considerações gerais**

1	Considerações Gerais .....	8
1.1	Principais eventos ocorridos durante o primeiro trimestre de 2018 .....	8
2	Apresentação das demonstrações financeiras consolidadas condensadas .....	8
2.1	Base de apresentação .....	8
2.3	Reapresentação de cifras comparativas .....	9
3	Mudanças nas práticas contábeis e divulgações .....	10

**Passivo e Patrimônio líquido**

17	Empréstimos e financiamentos .....	29
18	Risco sacado a pagar .....	33
19	Imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos .....	33
20	Receita diferida – obrigação por performance .....	35
21	Provisões .....	35
22	Patrimônio líquido .....	37

**Riscos**

4	Estimativas e julgamentos contábeis críticos .....	11
5	Gestão de risco financeiro .....	11
5.1	Fatores de risco financeiro .....	11
5.1.1	Instrumentos financeiros derivativos .....	13
5.1.3	Hedge de investimentos em entidades no exterior .....	15
5.1.4	Demonstrativo da análise de sensibilidade .....	15
6	Qualidade dos créditos dos ativos financeiros .....	17

**Resultado**

23	Receita .....	39
24	Abertura do resultado por natureza .....	39
25	Despesas com benefícios a empregados .....	39
26	Outras despesas operacionais, líquidas .....	40
27	Resultado financeiro líquido .....	40

**Ativo**

7	Caixa e equivalentes de caixa .....	18
8	Aplicações financeiras e fundo de liquidez .....	18
9	Contas a receber de clientes .....	19
10	Estoques .....	19
11	Tributos a recuperar .....	20
12	Partes relacionadas .....	20
13	Instrumentos financeiros – compromisso firme .....	21
14	Investimentos .....	22
15	Imobilizado .....	25
16	Intangível .....	28

**Informações suplementares**

28	Seguros .....	41
29	Ativos e passivos classificados como mantidos para venda. ....	41
30	Informações suplementares, segmentos de negócios ..	43
31	Eventos subsequentes .....	50

	Nota	31/3/2018	31/12/2017
<b>Ativo</b>			
<b>Circulante</b>			
Caixa e equivalentes de caixa	7	6.718	8.960
Aplicações financeiras	8	3.087	3.562
Instrumentos financeiros derivativos	5.1.1	69	52
Contas a receber de clientes	9	2.895	2.421
Estoques	10	3.754	3.526
Tributos a recuperar	11	1.275	1.317
Dividendos a receber	12	137	148
Instrumentos financeiros - compromisso firme	13	158	210
Outros ativos		745	784
		18.838	20.980
Ativos classificados como mantidos para venda	29	6.499	2.199
		25.337	23.179
<b>Não circulante</b>			
<b>Realizável a longo prazo</b>			
Aplicações financeiras	8	19	25
Fundo de Liquidez - Conta reserva	8.2	29	
Instrumentos financeiros derivativos	5.1.1	149	138
Tributos a recuperar	11	1.746	1.784
Partes relacionadas	12	225	143
Imposto de renda e contribuição social diferidos	19 (b)	4.012	4.079
Depósitos judiciais	21 (b)	882	765
Instrumentos financeiros - compromisso firme	13	100	154
Outros ativos		738	667
		7.900	7.755
Investimentos	14 (b)	9.076	13.372
Imobilizado	15	25.810	25.935
Intangível	16	12.379	12.363
Ativos biológicos		65	65
		55.230	59.490
<b>Total do ativo</b>		<b>80.567</b>	<b>82.669</b>

	Nota	31/3/2018	31/12/2017
<b>Passivo</b>			
<b>Circulante</b>			
Empréstimos e financiamentos	17	2.197	2.573
Instrumentos financeiros derivativos	5.1.1	50	299
Risco sacado a pagar	18	1.253	1.070
Fornecedores		3.170	3.353
Salários e encargos sociais		555	895
Tributos a recolher		411	617
Adiantamento de clientes		395	408
Dividendos a pagar	12	680	188
Uso do bem público - UBP		76	76
Instrumentos financeiros - compromisso firme	13	1	1
Receita diferida - obrigação por performance	20	247	246
Receita diferida - streaming de prata		92	104
Outros passivos		641	643
		9.768	10.473
Passivos relacionados a ativos mantidos para venda	29	1.526	1.526
		11.294	11.999
<b>Não circulante</b>			
Empréstimos e financiamentos	17	21.277	22.057
Instrumentos financeiros derivativos	5.1.1	99	83
Imposto de renda e contribuição social diferidos	19 (b)	1.957	1.965
Partes relacionadas	12	28	25
Provisões	21 (a)	2.685	2.587
Uso do bem público - UBP		1.064	1.056
Plano de pensão		332	317
Instrumentos financeiros - compromisso firme	13	182	207
Receita diferida - obrigação por performance	20	212	272
Receita diferida - <i>streaming</i> de prata		638	630
Outros passivos		633	656
		29.107	29.855
<b>Total do passivo</b>		<b>40.401</b>	<b>41.854</b>
<b>Patrimônio líquido</b>			
Capital social	22 (a)	28.656	28.656
Reservas de lucros		6.069	6.569
Prejuízos acumulados		(322)	
Ajustes de avaliação patrimonial	22 (c)	873	733
Patrimônio líquido atribuído aos acionistas controladores		35.276	35.958
Participação dos acionistas não controladores		4.890	4.857
<b>Total do patrimônio líquido</b>		<b>40.166</b>	<b>40.815</b>
<b>Total do passivo e do patrimônio líquido</b>		<b>80.567</b>	<b>82.669</b>

	Nota	1/1/2018 a 31/3/2018	1/1/2017 a 31/3/2017
			Reapresentado (Nota 2.2)
<b>Operações continuadas</b>			
Receita líquida dos produtos vendidos e dos serviços prestados	23	6.785	5.662
Custo dos produtos vendidos e dos serviços prestados	24	(5.550)	(4.697)
<b>Lucro bruto</b>		<b>1.235</b>	<b>965</b>
<b>Despesas operacionais</b>			
Com vendas	24	(186)	(155)
Gerais e administrativas	24	(490)	(501)
Outras despesas operacionais, líquidas	26	(43)	(325)
		<b>(719)</b>	<b>(981)</b>
<b>Lucro (prejuízo) operacional antes das participações societárias e do resultado financeiro</b>		<b>516</b>	<b>(16)</b>
<b>Resultado de participações societárias</b>			
Equivalência patrimonial	14 (b)	389	134
Realização de outros resultados abrangentes na alienação de investimentos			4
		<b>389</b>	<b>138</b>
<b>Resultado financeiro líquido</b>			
	27		
Receitas financeiras		226	292
Despesas financeiras		(557)	(637)
Resultado dos instrumentos financeiros derivativos		(3)	(168)
Variações cambiais, líquidas		(56)	34
		<b>(390)</b>	<b>(479)</b>
<b>Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social</b>		<b>515</b>	<b>(357)</b>
<b>Imposto de renda e contribuição social</b>			
	19 (a)		
Correntes		(202)	(86)
Diferidos		(53)	(10)
<b>Lucro (prejuízo) das operações continuadas</b>		<b>260</b>	<b>(453)</b>
<b>Operações descontinuadas</b>			
Prejuízo das operações descontinuadas		(110)	(93)
<b>Lucro (prejuízo) do trimestre atribuído aos acionistas</b>		<b>150</b>	<b>(546)</b>
Lucro líquido (prejuízo) atribuível aos acionistas controladores		52	(573)
Lucro líquido atribuível aos acionistas não controladores		98	27
<b>Lucro líquido (prejuízo) do trimestre</b>		<b>150</b>	<b>(546)</b>
Quantidade média ponderada de ações - milhares (controladores)		18.278.789	18.278.789
<b>Lucro líquido (prejuízo) básico e diluído por lote de mil ações, em reais</b>		<b>2,84</b>	<b>(31,35)</b>
Das operações continuadas			
<b>Lucro líquido (prejuízo) básico e diluído por lote de mil ações, em reais</b>		<b>8,86</b>	<b>(26,26)</b>
Das operações descontinuadas			
<b>Prejuízo básico e diluído por lote de mil ações, em reais</b>		<b>(6,02)</b>	<b>(5,09)</b>

	Nota	1/1/2018 a 31/3/2018	1/1/2017 a 31/3/2017
<b>Lucro líquido (prejuízo) do trimestre</b>		<b>150</b>	<b>(546)</b>
<b>Outros componentes do resultado abrangente a serem classificados no resultado</b>			
<b>Atribuíveis a acionistas controladores</b>			
Variação cambial de investidas no exterior	22 (c)	130	(601)
<i>Hedge accounting</i> de investimentos no exterior, líquido de efeitos tributários	5.1.2 e 22 (c)	(64)	240
<i>Hedge accounting</i> operacional de controladas	22 (c)	6	(66)
Valor justo de ativo disponível para venda de investimentos não consolidados	22 (c)	71	(12)
Realização de outros resultados abrangentes na alienação de investimentos	22 (c)		(3)
Participação em outros resultados abrangentes das investidas	22 (c)		19
<b>Atribuíveis a acionistas não controladores</b>			
Variação cambial de investidas no exterior		30	(32)
Participação em outros resultados abrangentes das investidas			27
		<b>173</b>	<b>(428)</b>
<b>Outros componentes do resultado abrangente que não serão classificados no resultado</b>			
<b>Atribuíveis a acionistas controladores</b>			
Remensurações dos benefícios de aposentadoria, líquidas de efeitos tributários	22 (c)	(3)	(1)
<b>Outros componentes do resultado abrangente do trimestre</b>		<b>170</b>	<b>(429)</b>
<b>Das operações</b>			
Operações continuadas		430	(882)
Operações descontinuadas		(110)	(93)
		<b>320</b>	<b>(975)</b>
<b>Atribuível aos acionistas</b>			
Controladores		192	(997)
Não controladores		128	22
		<b>320</b>	<b>(975)</b>

# Demonstração intermediária consolidada condensada das mutações do patrimônio líquido

Trimestres findos em 31 de março

Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

VOTORANTIM

Atribuível aos acionistas controladores										
Reservas de lucros										
	Nota	Capital social	Incentivos fiscais	Legal	Retenção	Prejuízos acumulados	Ajustes de avaliação patrimonial	Total	Participação dos acionistas não controladores	Patrimônio líquido
<b>Em 1º de janeiro de 2017</b>		28.656	10	654	5.590		1.255	36.165	2.658	38.823
Lucro líquido (prejuízo) do trimestre						(573)		(573)	27	(546)
Outros componentes do resultado abrangente							(424)	(424)	(5)	(429)
<b>Total do resultado abrangente do trimestre</b>						(573)	(424)	(997)	22	(975)
Dividendos distribuídos					(13)			(13)		(13)
<b>Total de contribuições e distribuições para acionistas</b>					(13)			(13)		(13)
<b>Em 31 de março de 2017</b>		28.656	10	654	5.577	(573)	831	35.155	2.680	37.835
<b>Em 1º de janeiro de 2018</b>		28.656	10	684	5.875		733	35.958	4.857	40.815
Adoção inicial do IFRS 9						(374)		(374)		(374)
<b>Em 1º de janeiro de 2018, após os impactos da adoção do IFRS 9</b>		28.656	10	684	5.875	(374)	733	35.584	4.857	40.441
Lucro líquido do trimestre						52		52	98	150
Outros componentes do resultado abrangente							140	140	30	170
<b>Total do resultado abrangente do trimestre</b>						52	140	192	128	320
Dividendos distribuídos	22 (b)				(500)			(500)		(500)
Distribuição de <i>share premium</i> NEXA									(95)	(95)
<b>Total de contribuições e distribuições para acionistas</b>					(500)			(500)	(95)	(595)
<b>Em 31 de março de 2018</b>		28.656	10	684	5.375	(322)	873	35.276	4.890	40.166



	Nota	1/1/2018 a 31/3/2018	1/1/2017 a 31/3/2017
<b>Fluxo de caixa das atividades operacionais</b>			
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social		515	(357)
Prejuízo das operações descontinuadas		(110)	(93)
Ajustes de itens que não representam alteração de caixa e equivalentes de caixa			
Depreciação, amortização e exaustão	24	609	592
Equivalência patrimonial	14 (b)	(389)	(134)
Juros, variações monetárias e cambiais		110	349
Perda estimada com créditos de liquidação duvidosa		36	(2)
Constituição de provisões		70	109
Perda (ganho) líquida na venda de imobilizado e intangível	26	(7)	24
Reversão de <i>impairment</i> de imobilizado, intangível e investimento	14, 15, 16	(7)	(26)
Instrumentos financeiros derivativos	5.1.1	(86)	137
Instrumentos financeiros - compromisso firme	13	81	212
Ajuste a valor justo	17 (b)	(17)	17
Alteração no valor justo do ativo biológico		2	4
		<b>807</b>	<b>832</b>
Decréscimo (acrécimo) em ativos			
Aplicações financeiras		562	76
Instrumentos financeiros derivativos		(60)	(37)
Contas a receber de clientes		(481)	(172)
Estoques		(257)	(53)
Tributos a recuperar		80	46
Partes relacionadas		(79)	24
Demais créditos e outros ativos		(180)	252
Acrécimo (decrécimo) em passivos			
Fornecedores		(183)	(376)
Salários e encargos sociais		(340)	(322)
Uso do bem público - UBP		(14)	12
Tributos a recolher		(169)	91
Demais obrigações e outros passivos		314	(384)
<b>Caixa aplicado nas atividades operacionais</b>		<b>-</b>	<b>(11)</b>
Juros pagos sobre empréstimos e uso do bem público - UBP		(291)	(325)
Imposto de renda e contribuição social pagos		(239)	(152)
<b>Caixa líquido aplicado nas atividades operacionais</b>		<b>(530)</b>	<b>(488)</b>
<b>Fluxo de caixa das atividades de investimento</b>			
Venda de imobilizado e intangível		51	(29)
Venda de outros investimentos		31	25
Recebimento de dividendos		20	22
Aquisição de imobilizado	15	(342)	(568)
Aumento de ativo biológico		(3)	(2)
Aquisição de intangível	16	(7)	(12)
<b>Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento</b>		<b>(250)</b>	<b>(564)</b>
<b>Fluxo de caixa das atividades de financiamento</b>			
Captações de recursos	17 (b)	595	1.211
Liquidação de empréstimos e financiamentos	17 (b)	(1.961)	(1.083)
Instrumentos financeiros derivativos	5.1.1	(50)	(81)
Pagamento de dividendos		(8)	(4)
Pagamento de <i>share premium</i> Nexa		(95)	
<b>Caixa líquido proveniente das (aplicado nas) atividades de financiamento</b>		<b>(1.519)</b>	<b>43</b>
<b>Decréscimo em caixa e equivalentes de caixa</b>			
		<b>(2.299)</b>	<b>(1.009)</b>
Efeito de oscilações nas taxas cambiais		57	(119)
<b>Caixa e equivalentes de caixa no início do trimestre</b>		<b>8.960</b>	<b>6.946</b>
<b>Caixa e equivalentes de caixa no fim do trimestre</b>		<b>6.718</b>	<b>5.818</b>

## 1 Considerações gerais

A Votorantim S.A. ("Companhia", "Controladora" ou "VSA"), é uma empresa de capital privado integralmente controlada pela família "Ermírio de Moraes" e que constitui a *holding* das empresas Votorantim. Com sede na cidade de São Paulo, tem por objetivo administrar bens e empresas, podendo participar em outras companhias de qualquer natureza, no interesse de suas finalidades.

A Companhia, por meio de suas controladas e coligadas, atua nos segmentos de cimentos, polimetálicos, alumínio, energia, siderurgia, celulose, agroindústria e finanças.

### 1.1 Principais eventos ocorridos durante o primeiro trimestre de 2018

#### (a) Movimentações societárias na controlada Votorantim Siderurgia S.A. ("VS")

Em 22 de fevereiro de 2017, a ArcelorMittal Brasil S.A. ("AMB") e a VSA celebraram contrato por meio do qual a VS passará a ser subsidiária da AMB e a VSA passará a deter participação minoritária de 15% no negócio de aços longos combinado.

No dia 07 de fevereiro de 2018, o Conselho Administrativo de Defesa Econômica - CADE aprovou, no âmbito do Ato de Concentração nº 08700.002165/2017-97, a operação por meio da qual a VS, conforme previsto no acordo inicial firmado no mês de fevereiro de 2017, passará a ser uma subsidiária da AMB (Nota 29 e 31).

#### (b) Reorganização societária da Fibria Celulose S.A. ("Fibria")

Em 15 de março de 2018, a Companhia juntamente com o BNDES Participações S.A. – BNDESPAR (em conjunto, os "Acionistas Controladores da Fibria"), celebraram um acordo com a Suzano Holding S.A. e demais acionistas controladores da Suzano Papel e Celulose S.A. (em conjunto, os "Acionistas Controladores da Suzano"), para combinar as operações e bases acionárias da Fibria e da Suzano, mediante a realização de reorganização societária (Nota 29).

#### (c) Reembolso de share premium

Em 15 de fevereiro de 2018, o Conselho de Administração aprovou o reembolso de share premium de US\$ 0,60 centavos por ação ordinária aos acionistas registrados no fechamento dos negócios em 14 de março de 2018 e pagos em 28 de março de 2018.

## 2 Apresentação das demonstrações financeiras intermediárias consolidadas condensadas

### 2.1 Base de apresentação

#### (a) Demonstrações financeiras intermediárias consolidadas condensadas

As demonstrações financeiras intermediárias consolidadas condensadas foram preparadas e estão sendo apresentadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 – (R1) Demonstração Intermediária e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 - *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board (IASB)* e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras intermediárias, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela Administração na sua gestão.

As demonstrações financeiras intermediárias consolidadas condensadas de 31 de março de 2018, não incorporam todas as notas e as divulgações exigidas pelas normas contábeis para as demonstrações financeiras anuais, uma vez que o seu objetivo é prover uma atualização das atividades, eventos e circunstâncias significativas em relação àquelas demonstrações financeiras. Portanto, devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2017, aprovadas em 21 de março de 2018, e disponível no site de Relações com Investidores ([www.votorantim.com.br/ri](http://www.votorantim.com.br/ri)).

As demonstrações financeiras intermediárias consolidadas condensadas foram preparadas de forma consistente com as políticas contábeis divulgadas nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2017.

## (b) Aprovação das demonstrações financeiras

A emissão destas demonstrações financeiras foi aprovada pela Administração em 4 de maio de 2018.

### 2.2 Reapresentação de cifras comparativas

#### (a) Ativos classificados como mantidos para venda

De acordo com o IFRS 5 / CPC 31 – “Ativo não circulante mantido para venda e operação descontinuada”, a Companhia reclassificou algumas operações de cimentos da China e dos estados da Flórida e da Califórnia (EUA) e operações de aços longos no Brasil, de operações continuadas para operações descontinuadas (Nota 29).

Também devido a aplicação da IFRS 15 / CPC 47 – Receita de contratos com clientes, houve mudanças de práticas contábeis que resultaram em reclassificações no resultado de 31 de março de 2017, conforme Nota 3.1.

	Conforme originalmente apresentado	Efeito da reclassificação cimentos	Efeito da reclassificação CPC 47 / IFRS 15	Efeito da reclassificação das operações de aços longos no Brasil	2017 Saldo reapresentado
<b>Operações continuadas</b>					
Receita líquida dos produtos vendidos e dos serviços prestados	5.845	(183)			5.662
Custo dos produtos vendidos e dos serviços prestados	(4.680)	173	(190)		(4.697)
<b>Lucro (prejuízo) bruto</b>	<b>1.165</b>	<b>(10)</b>	<b>(190)</b>		<b>965</b>
<b>Receitas (despesas) operacionais</b>					
Com vendas	(349)	4	190		(155)
Gerais e administrativas	(506)	5			(501)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	(454)	(1)		130	(325)
	<b>(1.309)</b>	<b>8</b>	<b>190</b>	<b>130</b>	<b>(981)</b>
<b>Lucro (prejuízo) operacional antes das participações societárias e do resultado financeiro</b>	<b>(144)</b>	<b>(2)</b>		<b>130</b>	<b>(16)</b>
<b>Resultado de participações societárias</b>					
Equivalência patrimonial	137	(3)			134
Realização dos resultados abrangentes na alienação de investimentos	4				4
	<b>141</b>	<b>(3)</b>			<b>138</b>
<b>Resultado financeiro líquido</b>					
Receitas financeiras	294	(2)			292
Despesas financeiras	(641)	4			(637)
Resultado dos instrumentos financeiros derivativos	(168)				(168)
Variações cambiais, líquidas	26	8			34
	<b>(489)</b>	<b>10</b>			<b>(479)</b>
<b>Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social</b>	<b>(492)</b>	<b>5</b>		<b>130</b>	<b>(357)</b>
<b>Imposto de renda e contribuição social</b>					
Correntes	(86)				(86)
Diferidos	35	1		(46)	(10)
<b>Lucro (prejuízo) das operações continuadas</b>	<b>(543)</b>	<b>6</b>		<b>84</b>	<b>(453)</b>
<b>Operações descontinuadas</b>					
Prejuízo das operações descontinuadas	(3)	(6)		(84)	(93)
<b>Prejuízo do trimestre atribuído aos acionistas</b>	<b>(546)</b>				<b>(546)</b>
Prejuízo atribuível aos acionistas controladores	(573)				(573)
Lucro líquido atribuível aos acionistas não controladores	27				27
<b>Prejuízo do trimestre</b>	<b>(546)</b>				<b>(546)</b>
Quantidade média ponderada de ações - milhares (controladores)	18.278.789				18.278.789
<b>Prejuízo básico e diluído por lote de mil ações, em reais</b>	<b>(31,35)</b>				<b>(31,35)</b>
<b>Das operações continuadas</b>					
<b>Lucro líquido (prejuízo) básico e diluído por lote de mil ações, em reais</b>	<b>(31,19)</b>	<b>0,33</b>		<b>4,60</b>	<b>(26,26)</b>
<b>Das operações descontinuadas</b>					
<b>Prejuízo básico e diluído por lote de mil ações, em reais</b>	<b>(0,16)</b>	<b>(0,33)</b>		<b>(4,60)</b>	<b>(5,09)</b>

### 3 Mudanças nas práticas contábeis e divulgações

No trimestre findo em 31 de março de 2018, não foram emitidas novas normas, alterações e interpretações de normas além das mencionadas nas últimas demonstrações financeiras anuais.

#### 3.1 Transição de normas

##### 3.1.1 CPC 47 / IFRS 15 – “Receita de contratos com clientes”

###### Principais impactos introduzidos pela norma

Em maio de 2014, a IASB emitiu a IFRS 15, que substituiu a IAS 11 – (CPC 17) – Contratos de construção, e a IAS 18 – (CPC 30) – Receitas e correspondentes interpretações. A norma apresenta o modelo de cinco etapas para o reconhecimento de receita de contrato com cliente. A nova norma baseia-se no princípio de que a receita é reconhecida quando a empresa transfere ao cliente os benefícios, riscos e controle dos bens e/ou serviços.

A IFRS 15 - Receita de Contratos com Clientes estabelece uma estrutura abrangente para determinar o valor e o momento em que a receita é reconhecida. Substituiu as orientações contidas na IAS 18 - Receita que a Companhia seguiu até 31 de dezembro de 2017.

O modelo de cinco etapas estabelece que uma entidade deve reconhecer receita quando a transferência de bens ou serviços prometidos a clientes em um valor que reflita a contraprestação que a entidade espera ter direito em troca desses bens ou serviços.

O IFRS 15 entrou em vigor em 1º de janeiro de 2018 e a Companhia aplicou a norma de forma retrospectiva. A adoção da norma pela Companhia não resultou em quaisquer alterações significativas no prazo ou valor de reconhecimento de receita segundo o modelo IFRS 15 em comparação com a receita que seria reportada na IAS 18 “Receita”, portanto, os impactos da adoção no Balanço Patrimonial da Companhia, a Demonstração do Resultado e a Demonstração dos Fluxos de Caixa não são relevantes.

###### Impactos da adoção

A Companhia avaliou as alterações introduzidas pelo IFRS 15. A natureza e os efeitos das principais mudanças nas políticas contábeis da Companhia resultantes desta adoção estão resumidas abaixo.

###### Identificação de obrigações de desempenho e prazo de satisfação das obrigações de desempenho

A Companhia identificou duas obrigações de desempenho distintas incluídas em certos contratos de venda de produtos, sendo:

- (i) a promessa de fornecer produtos a seus clientes, e
- (ii) a promessa de fornecer serviços de frete para seus clientes.

A Companhia adotou o IFRS 15 resultando em mudanças de práticas contábeis atreladas a obrigação de desempenho relacionadas ao frete de entrega dos produtos aos clientes e, conseqüentemente, alterações de saldos comparativos. De acordo com a norma, a Companhia e suas controladas efetuaram as alterações de forma retrospectiva nos saldos originalmente apresentados em 31 de março de 2017, conforme Nota 2.2 – Reapresentação de cifras comparativas. Em 31 de março de 2018, o montante reclassificado foi de R\$ 233.

##### 3.1.2 CPC 48 / IFRS 9 - "Instrumentos financeiros: Reconhecimento e mensuração"

###### Principais impactos introduzidos pela norma

Em julho de 2014, o IASB emitiu a versão final do IFRS 9 – Instrumentos Financeiros, substituindo a IAS 39 – Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração. Esta nova norma reúne os três aspectos da contabilização de instrumentos financeiros, bem como a classificação e o reconhecimento de ativos e passivos financeiros.

O IFRS 9 - "Instrumentos Financeiros" substituiu o IAS 39 e todas as versões anteriores do IFRS 9. O IFRS 9 reúne os três aspectos do projeto de contabilidade para instrumentos financeiros, que são classificação e mensuração, *impairment* e contabilidade de *hedge*.

O IFRS 9 entrou em vigor em 1º de janeiro de 2018 e a Companhia o aplicou de forma prospectiva e os períodos comparativos não foram reapresentados, pois as informações financeiras de 2017 não são comparáveis às informações apresentadas em 2018 nos termos da IFRS 9.

### Impactos da adoção

A Companhia avaliou as alterações introduzidas pelo IFRS 9. A natureza e os efeitos das principais mudanças nas políticas contábeis da Companhia resultantes desta adoção estão resumidas abaixo.

#### (i) Classificação e mensuração

A Companhia e suas controladas analisaram a classificação de seus instrumentos financeiros ativos, com base nas três novas categorias: custo amortizado, valor justo por meio de outros resultados abrangentes e a valor justo por meio do resultado. As mudanças nas políticas contábeis resultantes da adoção da IFRS 9 / CPC 48 não geraram efeitos na mensuração dos ativos e passivos financeiros da Companhia.

#### (ii) Impairment

A Companhia e suas controladas irão aplicar a abordagem simplificada para reconhecer a perda de crédito esperada para as contas a receber de clientes. A metodologia de apuração da provisão para perdas está baseada em uma matriz de risco, a qual foi constituída por dados históricos de perdas para todas as faixas de vencimento ("*aging list*") e dados prospectivos, inclusive considerando os títulos a vencer.

O impacto inicial de adoção foi um montante de R\$ (374) no consolidado a partir de 1º de janeiro de 2018, registrados na rubrica de patrimônio líquido, substancialmente composto pela adoção efetuada pelo Banco Votorantim S.A., no montante de R\$ (370).

#### (iii) Hedge accounting

A Companhia e suas controladas analisaram a relação econômica, risco de crédito e o *hedge ratio* das atuais operações de *net investment hedge* e concluiu que estas continuarão qualificadas para *hedge accounting* com a adoção da IFRS 9. Como esta norma não altera os princípios gerais de contabilização de *hedges* efetivos, não houve impactos com o resultado da aplicação da IFRS 9.

## 4 Estimativas e julgamentos contábeis críticos

No trimestre findo em 31 de março de 2018, não houve alteração nas estimativas e premissas que apresentasse risco significativo, com probabilidade de causar ajuste relevante nos valores contábeis dos ativos e passivos para o exercício social corrente, em relação àquelas detalhadas nas últimas demonstrações financeiras anuais.

## 5 Gestão de risco financeiro

### 5.1 Fatores de risco financeiro

#### (a) Risco cambial

A Companhia possui certos investimentos em operações no exterior, cujos ativos líquidos estão expostos ao risco cambial. A exposição cambial decorrente da participação da Companhia e de suas controladas em operações no exterior é protegida, principalmente, por meio de empréstimos e financiamentos na mesma moeda desses investimentos, sendo classificados como *hedge* de investimento líquido.

Apresentamos a seguir os saldos contábeis de ativos e passivos indexados à moeda estrangeira na data de encerramento dos balanços patrimoniais:

	Nota	31/3/2018	31/12/2017
<b>Ativos em moeda estrangeira</b>			
Caixa e equivalentes de caixa	7	4.029	6.062
Contas a receber de clientes	9	1.609	1.192
Instrumentos financeiros derivativos		217	189
Aplicações financeiras	8	127	326
Partes relacionadas		112	67
		<b>6.094</b>	<b>7.836</b>
<b>Passivos em moeda estrangeira</b>			
Empréstimos e financiamentos (*)		18.186	17.817
Fornecedores		1.969	1.955
Risco sacado a pagar	18	907	761
Instrumentos financeiros derivativos		149	382
		<b>21.211</b>	<b>20.915</b>
<b>Exposição líquida</b>		<b>(15.117)</b>	<b>(13.079)</b>

(\*) Não considera os custos de captação.

#### (b) Risco de liquidez

A tabela a seguir analisa os principais passivos financeiros da Companhia, por faixas de vencimento, correspondentes ao período remanescente no balanço patrimonial até a data contratual do vencimento. Os passivos financeiros derivativos são incluídos na análise quando seus vencimentos contratuais são essenciais para um entendimento dos fluxos de caixa temporários. Os valores divulgados na tabela são os fluxos de caixa contratuais não descontados, esses valores podem não ser conciliados com os valores divulgados no balanço patrimonial.

	Nota	Até 1 ano	Entre 1 e 3 anos	Entre 3 e 5 anos	Entre 5 e 10 anos	A partir de 10 anos	Total
<b>Em 31 de março de 2018</b>							
Empréstimos e financiamentos (*)		2.976	2.740	12.317	9.517	7.955	35.505
Instrumentos financeiros derivativos		50	71	28			149
Risco sacado a pagar	18	1.253					1.253
Fornecedores		3.170					3.170
Dividendos a pagar	12	680					680
Partes relacionadas		22	6				28
Uso do bem público - UBP		79	173	195	600	1.602	2.649
		<b>8.230</b>	<b>2.990</b>	<b>12.540</b>	<b>10.117</b>	<b>9.557</b>	<b>43.434</b>
<b>Em 31 de dezembro de 2017</b>							
Empréstimos e financiamentos (*)		3.603	5.531	6.970	12.941	7.931	36.976
Instrumentos financeiros derivativos		310	63	9			382
Risco sacado a pagar	18	1.070					1.070
Fornecedores		3.353					3.353
Dividendos a pagar	12	188					188
Partes relacionadas		19	6				25
Uso do bem público - UBP		79	170	192	591	1.637	2.669
		<b>8.622</b>	<b>5.770</b>	<b>7.171</b>	<b>13.532</b>	<b>9.568</b>	<b>44.663</b>

(\*) Não considera ajuste a valor justo das operações contratadas na Resolução 4131.

### 5.1.1 Instrumentos financeiros derivativos

#### (a) Efeito dos derivativos financeiros no balanço patrimonial e fluxo de caixa

A seguir são apresentados dois quadros resumindo os instrumentos financeiros derivativos e os objetos protegidos pelos mesmos:

##### Detalhamento dos principais programas de derivativos

Programas	Valor principal			Compra/ Venda	Taxa/preço FWD médio	Prazo médio (dias)	Valor justo		Ganho (perda) realizado		Valor justo por vencimento													
	31/3/2018	31/12/2017	Unidade				31/3/2018	31/12/2017	31/3/2018	2018	2019	2020	2021	2022	2023+									
<b>Venda de metais a preço fixo</b>																								
Termo de zinco	5.799	2.318	ton	C	3.239	USD/ton	71	0,7	2,1	1,3	0,6	0,1												
								<b>0,7</b>	<b>2,1</b>	<b>1,3</b>	<b>0,6</b>	<b>0,1</b>												
<b>Proteção para período cotacional</b>																								
Termo de zinco	275.304	281.397	ton	C/V			28	15,1	(16,3)	(4,3)	15,1													
Termo de prata	164	238	k oz (*)	C/V			24	0,1	0,6	0,1	0,1													
Termo de alumínio	1.000	6.850	ton	C/V			1	0,3	(0,2)	(0,2)	0,3													
								<b>15,5</b>	<b>(15,9)</b>	<b>(4,4)</b>	<b>15,5</b>													
<b>Proteção do resultado operacional de metais</b>																								
Termo de alumínio	14.865	18.970	ton	V	1.971	USD/ton	1	(5,2)	(21,9)		(5,2)													
Termo de dólar norte americano	29	33	USD	V	3	BRL/USD	1	1,6	8,9		1,6													
								<b>(3,6)</b>	<b>(13,0)</b>		<b>(3,6)</b>													
<b>Proteção da exposição cambial</b>																								
Termo de dólar norte americano		451	USD	C		BRL/USD			(21,2)	8,0														
Termo de lira turca		26	USD	C		TRY/USD			0,4															
								<b>(20,8)</b>	<b>8,0</b>															
<b>Proteção de dívida</b>																								
Swaps TJLP vs. taxa flutuante em CDI	28	28	BRL		97,00%	% CDI	107	0,9	1,0	0,2	0,9													
Swaps taxa flutuante em LIBOR vs. taxa flutuante em CDI	323	254	USD		110,50%	% CDI	1.227	26,1	42,4	(9,4)	(16,8)	(27,1)	(15,9)	42,2	(13,7)	57,4								
Swaps taxa fixa em USD vs. taxa flutuante em CDI		50	USD			% CDI			(42,7)	(49,1)														
								<b>27,0</b>	<b>0,7</b>	<b>(58,3)</b>	<b>(15,9)</b>	<b>(27,1)</b>	<b>(15,9)</b>	<b>42,2</b>	<b>(13,7)</b>	<b>57,4</b>								
								<b>39,6</b>	<b>(46,9)</b>	<b>(53,4)</b>	<b>(3,4)</b>	<b>(27,0)</b>	<b>(15,9)</b>	<b>42,2</b>	<b>(13,7)</b>	<b>57,4</b>								

(\*) k oz - Onça troy

Detalhamento dos principais programas de derivativos

Programas	Valor principal			Compra/ Venda	Taxa/preço FWD médio	Prazo médio (dias)	Valor justo		Ganho (perda) realizado	Valor justo por vencimento						
	31/3/2018	31/12/2017	Unidade				31/3/2018	31/12/2017	31/3/2018	2018	2019	2020	2021	2022	2023+	
<b>Hedge accounting - cash flow hedge</b>																
<b>Proteção do resultado operacional de metais</b>																
Termo de alumínio	123.950	165.175	ton	V	2040	USD/ton	153	11,9	(143,2)	(43,0)	9,0	2,9				
Termo de dólar norte americano	253	334	USD	V	3	BRL/USD	155	12,2	0,1	15,7	11,4	0,8				
								<b>24,1</b>	<b>(143,1)</b>	<b>(27,3)</b>	<b>20,4</b>	<b>3,7</b>				
<b>Proteção para período cotacional</b>																
Termo de zinco	9.377	58.800	ton	C/V			68	(0,3)	9,9	5,9	(0,3)					
Termo de prata	302	265	k oz (*)	C/V			50	0,7	(0,2)	0,5	0,7					
								<b>0,4</b>	<b>9,7</b>	<b>6,4</b>	<b>0,4</b>					
<b>Hedge accounting - fair value hedge</b>																
<b>Venda de zinco a preço fixo</b>																
Termo de zinco	546	202	ton	C	3.455	USD/ton	85	(0,3)	0,1	0,1	(0,3)					
								<b>(0,3)</b>	<b>0,1</b>	<b>0,1</b>	<b>(0,3)</b>					
<b>Proteção para período cotacional</b>																
Termo de zinco	37.444	93.003	ton	C/V			38	5,2	(11,4)	(35,7)	5,2					
								<b>5,2</b>	<b>(11,4)</b>	<b>(35,7)</b>	<b>5,2</b>					
								<b>29,4</b>	<b>(144,7)</b>	<b>(56,5)</b>	<b>25,7</b>	<b>3,7</b>				
								<b>69,0</b>	<b>(191,6)</b>	<b>(109,9)</b>	<b>22,3</b>	<b>(23,3)</b>	<b>(15,9)</b>	<b>42,2</b>	<b>(13,7)</b>	<b>57,4</b>

(\*) k oz - Onça troy

Em 31 de março de 2018 as operações de derivativos reconhecidas em “Ajuste de avaliação patrimonial” totalizam R\$ 53. Além dessas, existem operações de *hedge accounting*, no valor de R\$ (47), em controladas não consolidadas também reconhecidas em “Ajuste de avaliação patrimonial”.



## (b) Efeito dos derivativos financeiros no resultado financeiro

O quadro abaixo demonstra o impacto dos derivativos financeiros no resultado financeiro do primeiro trimestre:

Programa	Ajuste ao valor justo	Ganho (perda) realizada)	Total
<b>Proteção da exposição cambial</b>			
Termo de dólar norte americano	21,2	8,0	29,2
Termo de lira turca	(0,4)		(0,4)
	<b>20,8</b>	<b>8,0</b>	<b>28,8</b>
<b>Proteção de dívida</b>			
Swaps TJLP vs. taxa flutuante em CDI	(0,1)	0,2	0,2
Swaps taxa flutuante em LIBOR vs. taxa flutuante em CDI	(16,3)	(9,4)	(25,7)
Swaps taxa fixa em USD vs. taxa flutuante em CDI	42,7	(49,1)	(6,4)
	<b>26,3</b>	<b>(58,3)</b>	<b>(31,9)</b>
<b>Efeito no resultado financeiro</b>	<b>47,1</b>	<b>(50,3)</b>	<b>(3,1)</b>

### 5.1.2 Hedge de investimentos em entidades no exterior

Foram designados como objeto de *hedge* os investimentos apresentados na tabela a seguir e como instrumento de *hedge* a parcela da dívida da Companhia e de suas controladas Companhia Brasileira de Alumínio (“CBA”), Nexa Recursos Minerais S.A. (“Nexa BR”) e Votorantim Cimentos S.A. (“VCSA”), denominadas em euros e em dólares.

	31/3/2018		31/12/2017	
	Investimento	Dívida	Investimento	Dívida
Nexa Resources Cajamarquilla S.A.	2.616	2.852	2.825	2.981
Votorantim Cement North America Inc.	2.792	4.178	2.170	4.219
Votorantim Cimentos EAA Inversiones, S.L.	1.540	2.328	1.723	2.263

A perda com variação cambial na conversão das dívidas, líquida de imposto de renda e contribuição social, reconhecida como “Ajustes de Avaliação Patrimonial” em 31 de março de 2018, foi de R\$ 64 (31 de março de 2017, ganho de R\$ 240) (Nota 22 (c)).

A Companhia documenta e avalia trimestralmente a efetividade das operações de *hedge* de investimento prospectivamente, conforme requerido pelo IFRS 9 – Instrumentos financeiros: Reconhecimento e mensuração.

### 5.1.3 Demonstrativo da análise de sensibilidade

Os principais fatores de risco que impactam a precificação dos instrumentos financeiros de caixa e equivalentes de caixa, das aplicações financeiras, dos empréstimos e dos financiamentos e instrumentos financeiros derivativos são a exposição à flutuação do dólar, euro, liras turcas, novo sol, peso argentino e boliviano, das taxas de juros LIBOR, CDI, Cupom de dólar, dos preços de *commodities* e dos contratos de compra e venda de energia elétrica. Os cenários para estes fatores são elaborados utilizando fontes de mercado e fontes especializadas, seguindo a governança da Companhia.

Os cenários em 31 de março de 2018 estão descritos abaixo:

**Cenário I** - Considera choque nas curvas e cotações de mercado de 31 de março de 2018, conforme cenário base definido pela Administração para 30 de junho de 2018;

**Cenário II** - considera choque de + ou - 25% nas curvas de mercado de 31 de março de 2018;

**Cenário III** - considera choque de + ou - 50% nas curvas de mercado de 31 de março de 2018.

Fatores de Risco	Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras (i)	Empréstimos, financiamentos e partes relacionadas (i)	Principal de instrumentos financeiros derivativos / Unidade	Choque nas curvas de 31/3/2018	Impactos no resultado					Impactos no resultado abrangente				
					Cenário I		Cenários II & III			Cenário I		Cenários II & III		
					Resultados do cenário I	-25%	-50%	+25%	+50%	Resultados do cenário I	-25%	-50%	+25%	+50%
<b>Câmbio</b>														
USD	3.605	14.390 (*)	605 USD milhões	-3,7%	8	55	110	(55)	(110)	382	2.566	5.133	(2.566)	(5.133)
EUR	138	3.038		-4,4%	1	4	7	(4)	(7)	128	722	1.443	(722)	(1.443)
PEN	84			-0,9%	(1)	(20)	(40)	20	40	(1)	(2)		1	2
BOB	23	407		-4,6%						18	96	192	(96)	(192)
TRY	21	235		-2,9%	(1)	(5)	(11)	5	11	7	59	118	(59)	(118)
ARS	11			-7,1%						(1)	(3)	(5)	3	5
<b>Taxas de juros</b>														
BRL - CDI	5.519	3.236	2.038 BRL milhões	-25 bps	(5)	(31)	(61)	31	63	1	5	10	(5)	(9)
BRL - IPCA		100		-47 bps		1	1	(1)	(1)					
USD - LIBOR		740	1.704 USD milhões	-21 bps	(4)	(15)	(30)	15	30	1	2	4	(2)	(4)
Cupom Dólar			605 USD milhões	57 bps	(17)	33	68	(31)	(59)	2	(4)	(8)	4	8
<b>Preço de commodities</b>														
Zinco			328.470 ton	-2,8%	23	211	423	(211)	(423)		(1)	(3)	1	3
Alumínio			139.815 ton	5,4%						(44)	205	410	(205)	(410)
Prata			466 oz (**) milhares	1,4%		1	2	(1)	(2)		4	8	(4)	(8)
<b>Compromisso firme - energia elétrica</b>														
Contratos de compra e venda - valor justo			51 BRL milhões			3	6	(3)	(7)					

(\*) Considera cesta de moedas

(\*\*) k oz - Onça troy

- (i) Os saldos apresentados não conciliam com as notas explicativas de “Caixa e equivalentes de caixa”, “Aplicações financeiras”, “Partes relacionadas”, “Empréstimos e financiamentos”, pois a análise realizada contemplou somente as moedas mais significativas e as taxas de juros contemplam somente o valor de principal.

## 6 Qualidade dos créditos dos ativos financeiros

	31/3/2018			31/12/2017		
	Rating local	Rating global	Total	Rating local	Rating global	Total
<b>Caixa e equivalentes de caixa</b>						
AA+	183		183	376		376
AA				70		70
AA-	2.506	309	2.815	2.452	464	2.916
A+		413	413		2.233	2.233
A		1.215	1.215		847	847
A-		239	239		393	393
BBB+		690	690		391	391
BBB		165	165		458	458
BBB-		32	32		58	58
BB		67	67		140	140
BB-		17	17			
B-		5	5		77	77
B+		22	22		21	21
Sem rating (i)		855	855		980	980
	<b>2.689</b>	<b>4.029</b>	<b>6.718</b>	<b>2.898</b>	<b>6.062</b>	<b>8.960</b>
<b>Aplicações financeiras e Fundos de liquidez</b>						
AA+	524		524	867		867
AA	31		31	30		30
AA-	2.421		2.421	2.315	14	2.329
A+	4	18	22	3	168	171
A		25	25		25	25
A-	18	2	20	18	2	20
BBB+					21	21
B-		5	5		50	50
Sem rating (ii)	10	77	87	28	46	74
	<b>3.008</b>	<b>127</b>	<b>3.135</b>	<b>3.261</b>	<b>326</b>	<b>3.587</b>
<b>Instrumentos financeiros derivativos</b>						
AAA	23		23	30		30
AA+	8		8	7		7
AA-	96	14	110	69	17	86
A+		31	31		11	11
A		9	9		1	1
Sem rating (i)	37		37	55		55
	<b>164</b>	<b>54</b>	<b>218</b>	<b>161</b>	<b>29</b>	<b>190</b>
	<b>5.861</b>	<b>4.210</b>	<b>10.071</b>	<b>6.320</b>	<b>6.417</b>	<b>12.737</b>

Os ratings decorrentes de classificação local e global foram extraídos das agências de rating (Standard & Poor's, Moody's e Fitch Ratings). Para apresentação foi considerado o padrão de nomenclatura da Standard & Poor's, Fitch Ratings e a classificação conforme estabelecido nas Políticas Financeiras.

- (i) Referem-se a valores aplicados em bancos no exterior que não possuem classificação nas agências de rating.
- (ii) Referem-se a Fundos de Investimento em Direitos Creditórios (FIDC) exclusivos da Votorantim e que não possuem classificação nas agências de rating.

## 7 Caixa e equivalentes de caixa

O caixa e equivalentes de caixa em moeda nacional compreendem disponibilidades em contas correntes bancárias e títulos públicos (*operações overnight*) ou de instituições financeiras, indexados à taxa de depósito interbancário. Os equivalentes de caixa em moeda estrangeira são compostos, principalmente, por instrumentos financeiros em moeda local.

	31/3/2018	31/12/2017
<b>Moeda nacional</b>		
Caixa e bancos	177	14
Certificados de Depósito Bancário - CDBs	164	534
Operações compromissadas - títulos privados		165
Operações compromissadas - títulos públicos	2.348	2.185
	<b>2.689</b>	<b>2.898</b>
<b>Moeda estrangeira</b>		
Caixa e bancos	3.282	3.516
Aplicações interfinanceiras de liquidez	117	
Certificados de Depósito Bancário - CDBs		1.503
<i>Term deposits</i>	630	1.043
	<b>4.029</b>	<b>6.062</b>
	<b>6.718</b>	<b>8.960</b>

## 8 Aplicações financeiras e fundo de liquidez

### 8.1 Aplicações financeiras

As aplicações financeiras possuem, em sua maioria, liquidez imediata, não obstante, são classificadas como aplicações financeiras com base nos vencimentos originais, considerando a destinação prevista dos recursos. As aplicações em moeda nacional compreendem títulos públicos ou de instituições financeiras, indexados à taxa de depósito interbancário. As aplicações denominadas em moeda estrangeira são compostas, principalmente, por instrumentos financeiros de renda fixa em moeda local (*time deposits*).

	31/3/2018	31/12/2017
<b>Valor justo por meio do resultado</b>		
Certificados de Depósito Bancário - CDBs	732	543
Letras Financeiras do Tesouro - LFTs	944	961
Operações compromissadas - Títulos públicos	621	605
Operações compromissadas - Títulos privados	667	1.048
Quotas de fundos de investimento	12	29
Aplicações denominadas em moeda estrangeira	127	282
	<b>3.103</b>	<b>3.468</b>
<b>Valor justo por meio de outros resultados abrangentes</b>		
Certificados de Depósito Bancário - CDBs	3	68
	<b>3</b>	<b>68</b>
<b>Custo amortizado</b>		
Letras Financeiras do Tesouro - LFTs		7
Aplicações denominadas em moeda estrangeira		44
		<b>51</b>
	<b>3.106</b>	<b>3.587</b>
Circulante	3.087	3.562
Não circulante	19	25
	<b>3.106</b>	<b>3.587</b>

## 8.2 Fundo de liquidez – Conta reserva

As cláusulas contratuais acordadas entre o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) e as empresas do segmento de energia, exigem a manutenção de fundo de liquidez em conta reserva como garantia aos financiamentos, que somente serão resgatados após a liquidação contratual. Em 31 de dezembro de 2017, estava classificado como quotas de fundos de investimento, entretanto, em 31 de março de 2018 criou-se a conta de Fundo de liquidez – Conta reserva para alocar o saldo restrito de contas reservas, que é de R\$ 29.

## 9 Contas a receber de clientes

### (a) Composição

	Nota	31/3/2018	31/12/2017
Clientes nacionais		1.403	1.296
Clientes estrangeiros		1.602	1.231
Partes relacionadas	12	56	53
		<b>3.061</b>	<b>2.580</b>
Perda estimada com créditos de liquidação duvidosa		(166)	(159)
		<b>(166)</b>	<b>(159)</b>
		<b>2.895</b>	<b>2.421</b>

### (b) Vencimento

	31/3/2018	31/12/2017
A vencer	2.465	1.975
Vencidos até 3 meses	263	326
Vencidos entre 3 e 6 meses	30	32
Vencidos há mais de 6 meses	303	247
	<b>3.061</b>	<b>2.580</b>

## 10 Estoques

	31/3/2018	31/12/2017
Produtos acabados	807	749
Produtos semi acabados	1.591	1.482
Matérias-primas	636	624
Materiais auxiliares e de consumo	876	856
Importações em andamento	265	205
Outros	82	84
Provisão para perdas em estoque	(503)	(474)
	<b>3.754</b>	<b>3.526</b>

## 11 Tributos a recuperar

	31/3/2018	31/12/2017
Imposto de Renda e Contribuição Social - IRPJ e CSLL	1.491	1.524
Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços - ICMS	468	465
Contribuição para o Financiamento da Seguridades Social - COFINS	378	379
Imposto sobre Valor Adicionado (empresas no exterior) - IVA	293	265
Programa de Integração Social - PIS	74	85
Imposto de Renda Retido na Fonte - IRRF	74	69
IRPJ/CSLL - Plano Verão	60	81
ICMS sobre ativo imobilizado	57	66
Imposto sobre Produtos Industrializados - IPI	27	32
Outros	99	135
	<b>3.021</b>	<b>3.101</b>
Circulante	1.275	1.317
Não circulante	1.746	1.784
	<b>3.021</b>	<b>3.101</b>

## 12 Partes relacionadas

Ativo	Contas a receber de clientes		Dividendos a receber		Ativo não circulante	
	31/3/2018	31/12/2017	31/3/2018	31/12/2017	31/3/2018	31/12/2017
<b>Sociedades coligadas ou controladas em conjunto</b>						
Alunorte Alumina do Norte do Brasil S.A.	8					
Cementos Avellaneda S.A.	13	12				
Superior Materials Holdings, LLC	4					
Cementos Granadilla S.L.	3	1			6	6
Banco Votorantim S.A.			56	55		
Citrosuco GmbH (i)					98	43
Citrosuco S.A. Agroindústria (i)	1	23			112	87
Fibria Celulose S.A.	6	12	76	76	1	1
Mineração Rio do Norte S.A.			5	5		
Supermix Concreto S.A.	17	5				
Outras	4			12	8	6
	<b>56</b>	<b>53</b>	<b>137</b>	<b>148</b>	<b>225</b>	<b>143</b>
Circulante	56	53	137	148		
Não circulante					225	143
	<b>56</b>	<b>53</b>	<b>137</b>	<b>148</b>	<b>225</b>	<b>143</b>

- (i) Refere-se às contas a receber relacionadas a ativos excedentes à situação patrimonial básica aportados na operação Citrosuco. O prazo de realização é vinculado à realização de cada item, mediante regras contratuais estabelecidas no acordo de acionistas e memorando de fechamento assinados entre Fischer S.A. – Comércio, Indústria e Agricultura e Votorantim.

Passivo	Fornecedores		Dividendos a pagar		Passivo não circulante	
	31/3/2018	31/12/2017	31/3/2018	31/12/2017	31/3/2018	31/12/2017
<b>Sociedade controladora</b>						
Hejoassu Administração S.A.			632	140		
<b>Sociedades coligadas ou controladas em conjunto</b>						
Fibria Celulose S.A.	13	3			1	1
Outras		6			27	24
	<b>13</b>	<b>9</b>	<b>632</b>	<b>140</b>	<b>28</b>	<b>25</b>
Total acionistas não controladores			48	48		
Circulante	13	9	680	188		
Não circulante					28	25
	<b>13</b>	<b>9</b>	<b>680</b>	<b>188</b>	<b>28</b>	<b>25</b>

Resultado	Vendas (compras), líquidas		Receita (despesa) financeira, líquidas	
	1/1/2018 a 31/3/2018	1/1/2017 a 31/3/2017	1/1/2018 a 31/3/2018	1/1/2017 a 31/3/2017
<b>Sociedades coligadas ou controladas em conjunto</b>				
Cementos Granadilla S.L.			4	
Citrosuco S.A. Agroindústria			10	8
Fibria Celulose S.A.			21	23
Superior Materials Holdings, LLC				10
Supermix Concreto S.A.			45	48
Outras			1	1
			<b>76</b>	<b>94</b>
			<b>1</b>	<b>2</b>

### 13 Instrumentos financeiros – compromisso firme

A Companhia, por meio de sua controlada Votorantim Comercializadora de Energia Ltda. - (“Votener”), opera no Ambiente de Contratação Regulado (“ACR”) e participou do 13º leilão de compra de energia elétrica em 30 de abril de 2014, no qual, mediante compromisso firme, efetuou vendas para fornecimento até dezembro de 2019. Estas transações, no reconhecimento inicial, resultaram em ganho com venda de excedente de energia para a Companhia, que foi reconhecido pelo seu valor justo. A diferença líquida de despesas e receitas geradas pela realização do valor justo, por meio da liquidação física dos contratos de venda e compra de energia, foi reconhecida como despesa no montante de R\$ 51 em “Outras despesas operacionais, líquidas” (Nota 26).

Adicionalmente, as demais operações realizadas pelas controladas no Ambiente de Contratação Livre (“ACL”), que atendem a definição de instrumento financeiro foram, da mesma forma, reconhecidas a valor justo. A realização do valor justo, no montante de R\$ 30 foi reconhecida como despesa em “Outras despesas operacionais, líquidas” (Nota 26).

Os valores citados acima, possuem a seguinte composição:

	ACR			ACL			Total	
	Votorantim CBA	Votorantim Energia	Total	Votorantim Cimentos	Votorantim CBA	Votorantim Energia	1/1/2018 a 31/3/2018	1/1/2017 a 31/3/2017
Realização	(29)	(9)	(38)	(3)	(2)	(37)	(42)	(80)
Reconhecimento					4	8	12	(15)
Reversão (i)	(10)	(3)	(13)					(13)
	<b>(39)</b>	<b>(12)</b>	<b>(51)</b>	<b>(3)</b>	<b>2</b>	<b>(29)</b>	<b>(30)</b>	<b>(212)</b>

- (i) A redução no volume foi ocasionada pela saída de distribuidoras do ambiente de comércio regulado, e que migraram para o ambiente livre.

O quadro abaixo apresenta a composição dos saldos patrimoniais:

	ACR			ACL			Total	
	Votorantim		Votorantim	Votorantim		Votorantim	31/3/2018	31/12/2017
	CBA	Energia	Total	Cimentos	CBA	Energia	Total	
<b>Ativo</b>								
Circulante	109	32	141		7	10	17	210
Não circulante	77	23	100					154
	<b>186</b>	<b>55</b>	<b>241</b>		<b>7</b>	<b>10</b>	<b>17</b>	<b>364</b>
<b>Passivo</b>								
Circulante				(1)			(1)	(1)
Não circulante				(24)	(50)	(108)	(182)	(207)
				<b>(25)</b>	<b>(50)</b>	<b>(108)</b>	<b>(183)</b>	<b>(208)</b>

## 14 Investimentos

### (a) Composição

	Percentual do capital total e votante		Localização da sede	Atividade principal
	31/3/2018	31/12/2017		
<b>Principais empresas não consolidadas</b>				
<b>Coligadas</b>				
Cementos Avellaneda S.A.	49,00	49,00	Argentina	Cimentos
Alunorte - Alumina do Norte S.A.	3,03	3,03	Brasil	Mineração
Mineração Rio do Norte S.A.	10,00	10,00	Brasil	Mineração
Supermix Concreto S.A.	25,00	25,00	Brasil	Cimentos
IMIX Empreendimentos Imobiliários Ltda.	25,00	25,00	Brasil	Mineração
Cementos Especiales de las Islas S.A.	50,00	50,00	EUA	Cimentos
<b>Empreendimentos controlados em conjunto (Joint ventures)</b>				
Citrosuco GmbH	50,00	50,00	Áustria	Agroindústria
Banco Votorantim S.A.	50,00	50,00	Brasil	Finanças
Citrosuco S.A. Agroindústria	50,00	50,00	Brasil	Agroindústria
Fibria Celulose S.A. (i)		29,42	Brasil	Celulose
Hutton Transport Ltda.	25,00	25,00	Canadá	Transporte
Midway Group, LLC.	50,00	50,00	EUA	Cimentos
Superior Materials Holdings, LLC	50,00	50,00	EUA	Cimentos
Cemento Portland S.A.	50,00	50,00	Peru	Cimentos

- (i) Conforme nota 29, a Fibria foi reclassificada para ativos mantidos para venda, no entanto, a operação está sujeita ao cumprimento de condições precedentes usuais para este tipo de operação, incluindo a aprovação por determinadas autoridades da concorrência no Brasil e no exterior.



(b) Movimentação e informações das investidas

	Movimentação									Informações das investidas		
	Saldo no início do trimestre	Equivalência patrimonial	Variação cambial	Valor justo de ativo disponível para venda	Adoção inicial do IFRS 9 (iv)	Hedge de fluxo de caixa	Reclassificação para ativos classificados como mantidos para venda	Outros	Saldo no final do trimestre	Patrimônio líquido	Lucro líquido (prejuízo) do trimestre	% Participação total de votante
<b>Investimentos avaliados por equivalência patrimonial - Coligadas</b>												
Cementos Avellaneda S.A.	251	28	(3)						276	563	56	49,00%
Alunorte - Alumina do Norte S.A. (ii)	135	(1)							134	4.408	(41)	3,03%
Mineração Rio do Norte S.A. (ii)	83	3							86	858	25	10,00%
Supermix Concreto S.A.	62	(1)							61	245	(3)	25,00%
IMIX Empreend. Imobiliários Ltda.	6								6	26	1	25,00%
Cementos Especiales De Las Islas, S.A.	69	3	2						74	148	5	50,00%
Outros	251	(3)						(3)	245			
	857	29	(1)					(3)	882			
<b>Empreendimentos controlados em conjunto (Joint ventures)</b>												
Citrosuco GmbH (i)	2.120	35	12						2.167	2.754	84	50,00%
Banco Votorantim S.A.	5.111	126		20	(370)				4.887	9.773	251	50,00%
Citrosuco S.A. Agroindústria (i)	1.029	21	13			(47)		(2)	1.014	1.050	60	50,00%
Fibria Celulose S.A. (iii)	4.116	181	1				(4.300)	2	15.275	613	29,46%	
Hutton Transport Ltda.	18							(2)	16	66		25,00%
Midway Group, LLC.	14	(1)							13	26	(2)	50,00%
Superior Materials Holdings, LLC	53	(2)						(8)	43	85	(4)	50,00%
Cimento Portland S.A.	54								54	109	(1)	50,00%
	12.515	360	26	20	(370)	(47)	(4.300)	(10)	8.194			
1/1/2018 a 31/3/2018	13.372	389	25	20	(370)	(47)	(4.300)	(13)	9.076			
1/1/2017 a 31/3/2017	12.949	134	(53)	(12)		3		38	13.059			

- (i) Os investimentos abaixo consideram, em 31 de março de 2018, os ágios pagos na aquisição dos investimentos e o saldo de mais valia, que é amortizado no resultado da controladora:

	31/3/2018	31/3/2017
Citrosuco S.A. Agroindústria	489	525
Citrosuco GmbH	790	789

- (ii) Referem-se a investidas na qual a participação é menor que 20%, porém a Companhia exerce influência significativa sobre as atividades por meio de acordos estabelecidos com acionistas.
- (iii) O investimento contempla adição de R\$ 6 referente ao percentual de ações em tesouraria e eliminações de lucros não realizados, no montante de R\$ 178 (31 de dezembro de 2017 – R\$ 178), em permuta de terrenos com a Companhia.
- (iv) Refere-se a adoção inicial do IFRS 9 reconhecido diretamente no patrimônio líquido do Banco Votorantim S.A. (Nota 3.1.2).

## 15 Imobilizado

### (a) Composição e movimentação

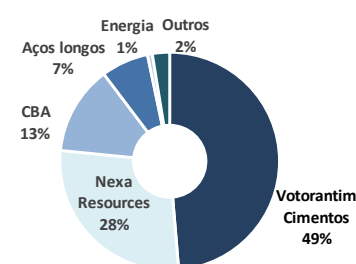
	1/1/2018 a 31/3/2018								1/1/2017 a 31/3/2017	
	Terras, terrenos e benfeitorias	Edifícios e construções	Máquinas, equipamentos e instalações	Veículos	Móveis e utensílios	Obras em andamento	Benfeitorias em propriedade de terceiros	Outros	Total	Total
<b>Saldo no início do trimestre</b>										
Custo	1.959	10.467	34.105	1.121	191	2.793	456	524	51.616	49.528
Depreciação acumulada	(58)	(4.232)	(19.722)	(918)	(145)		(251)	(355)	(25.681)	(24.437)
<b>Saldo líquido</b>	<b>1.901</b>	<b>6.235</b>	<b>14.383</b>	<b>203</b>	<b>46</b>	<b>2.793</b>	<b>205</b>	<b>169</b>	<b>25.935</b>	<b>25.091</b>
Adições			2			334		6	342	568
Baixas	(8)	(1)	(11)					(15)	(35)	(43)
Depreciação	(1)	(82)	(365)	(16)	(2)		(5)	(11)	(482)	(469)
Variação cambial	14	12	45	(1)		11	(2)	(1)	78	(223)
Efeito de controladas excluídas na consolidação		(1)	(4)			(1)			(6)	
Reversão de <i>impairment</i>		2	5						7	23
Baixa por operação societária								(5)	(5)	
Reclassificação para ativos classificados como mantidos para venda										(1)
Transferências (i)	20	6	191	24	1	(261)	1	(6)	(24)	(45)
<b>Saldo no final do trimestre</b>	<b>1.926</b>	<b>6.171</b>	<b>14.246</b>	<b>210</b>	<b>45</b>	<b>2.876</b>	<b>199</b>	<b>137</b>	<b>25.810</b>	<b>24.901</b>
Custo	1.987	10.501	34.439	1.140	197	2.876	452	496	52.088	49.479
Depreciação acumulada	(61)	(4.330)	(20.193)	(930)	(152)		(253)	(359)	(26.278)	(24.578)
<b>Saldo no final do trimestre</b>	<b>1.926</b>	<b>6.171</b>	<b>14.246</b>	<b>210</b>	<b>45</b>	<b>2.876</b>	<b>199</b>	<b>137</b>	<b>25.810</b>	<b>24.901</b>
Taxas médias anuais de depreciação - %	2	3	9	17	11		9	14		

- (i) As transferências em 31 de março de 2018, incluem à reclassificação de “Obras em andamento” no grupo do imobilizado para “Softwares” e “Direitos sobre recursos naturais” no grupo do intangível.

(b) Obras em andamento

O saldo é composto principalmente de projetos de expansão e otimização das empresas industriais.

	31/3/2018	31/12/2017
Votorantim Cimentos	1.339	1.360
Nexa Resources	828	779
CBA	389	368
Aços longos	220	195
Energia	21	20
Outros	79	71
	<b>2.876</b>	<b>2.793</b>



Apresentamos a seguir os principais projetos em andamento por negócio:

Principais projetos em andamento - Votorantim Cimentos	31/3/2018	31/12/2017
Expansão de capacidade produtiva de cimento - América do Norte	480	462
Equipamentos operacionais	89	122
Meio ambiente e segurança	76	84
Novas linhas de coprocessamento	64	63
Nova unidade em Ituaçu - Brasil	43	43
Moagem de cimento em Pécem - Brasil	39	39
Geologia e direitos minerários	37	36
Nova unidade em Sobral - Brasil	35	35
Recuperações estruturais	27	39
Hardwares e softwares	19	27
Remoção de estéril	8	26
Outros projetos	422	384
	<b>1.339</b>	<b>1.360</b>

Principais projetos em andamento - Nexa Resources	31/3/2018	31/12/2017
Expansão	357	322
Sustaining	135	158
Barragem	111	93
Segurança, Saúde e Meio Ambiente	108	90
Tecnologia da Informação	26	23
Modernização	25	24
Outros	66	69
	<b>828</b>	<b>779</b>

Principais projetos em andamento - CBA	31/3/2018	31/12/2017
Projeto Bauxita Rondon	112	111
Reforma de fornos	87	75
Revitalização e adequação da Usina	52	51
Modernização do Sistema Automação	33	32
Projetos de Transformação Plástica	28	26
Projetos Fábrica Alumina	28	26
Projetos Salas fornos	19	18
Projetos Segurança, Saúde e Meio Ambiente	9	7
Projetos de Mineração	4	4
Projetos de Fundação	4	3
Outros projetos	13	15
	<b>389</b>	<b>368</b>

<b>Principais projetos em andamento - Aços longos</b>	<b>31/3/2018</b>	<b>31/12/2017</b>
Modernização e revitalização de equipamentos	128	117
Revitalização e adequação da Usina - Argentina e Colômbia	33	51
Projetos de Segurança, Saúde e Meio Ambiente - Colômbia	32	8
Tecnologia da Informação	3	
Expansão	2	
Outros projetos	22	19
	<b>220</b>	<b>195</b>

<b>Principais projetos em andamento - Energia</b>	<b>31/3/2018</b>	<b>31/12/2017</b>
Projeto Corumbá	18	16
Mudança do Centro Corporativo		2
Outros	3	2
	<b>21</b>	<b>20</b>

## 16 Intangível

### (a) Composição e movimentação

	1/1/2018 a 31/3/2018								1/1/2017 a 31/3/2017	
	Direitos de exploração sobre recursos naturais	Ágios	ARO (i)	Uso do bem público - UBP	Contratos, relação com clientes e acordos	Softwares	Direitos sobre marcas e patentes	Outros	Total	Total
<b>Saldo no início do trimestre</b>										
Custo	8.693	4.863	1.047	540	235	593	485	782	17.238	17.509
Amortização e exaustão acumulada	(2.851)		(556)	(179)	(156)	(477)	(313)	(343)	(4.875)	(4.496)
<b>Saldo líquido</b>	<b>5.842</b>	<b>4.863</b>	<b>491</b>	<b>361</b>	<b>79</b>	<b>116</b>	<b>172</b>	<b>439</b>	<b>12.363</b>	<b>13.013</b>
Adições	7								7	12
Baixas	(9)								(9)	
Amortização e exaustão	(97)		(9)	(5)	(3)	(9)	(1)	(3)	(127)	(136)
Variação cambial	45	48	2					2	97	(360)
Efeito de controladas excluídas na consolidação	(2)	(6)							(8)	
Reversão de <i>impairment</i>										3
Reavaliação do fluxo de caixa			32						32	5
Transferências	15					17		(8)	24	42
<b>Saldo no final do trimestre</b>	<b>5.801</b>	<b>4.905</b>	<b>516</b>	<b>356</b>	<b>76</b>	<b>124</b>	<b>171</b>	<b>430</b>	<b>12.379</b>	<b>12.579</b>
Custo	8.751	4.905	1.085	540	236	611	487	776	17.391	17.125
Amortização e exaustão acumulada	(2.950)		(569)	(184)	(160)	(487)	(316)	(346)	(5.012)	(4.546)
<b>Saldo no final do trimestre</b>	<b>5.801</b>	<b>4.905</b>	<b>516</b>	<b>356</b>	<b>76</b>	<b>124</b>	<b>171</b>	<b>430</b>	<b>12.379</b>	<b>12.579</b>
Taxas médias anuais de amortização e exaustão - %	16		5	7	7	6	10	10		

(i) *Asset Retirement Obligation* (obrigação para desmobilização de ativos).

## 17 Empréstimos e financiamentos

### (a) Composição e valor justo

Modalidade	Encargos anuais médios (i)	Circulante		Não circulante		Total		Valor justo	
		31/3/2018	31/12/2017	31/3/2018	31/12/2017	31/3/2018	31/12/2017	31/3/2018	31/12/2017
<b>Moeda nacional</b>									
Debêntures	118,63% CDI / IPCA + 5,58%	907	1.288	2.462	3.257	3.369	4.545	3.490	4.599
BNDES	TJLP + 2,34% / 4,70% Pré BRL / SELIC + 2,75%	397	486	1.266	1.410	1.663	1.896	1.547	1.774
Agência de fomento	7,56% Pré BRL / TJLP + 0,98%	41	41	198	208	239	249	239	238
FINAME	4,85% Pré BRL	22	23	85	91	107	114	100	102
Nota de crédito exportação			3		100		103		105
Outros		15	16	11	11	26	27	27	26
		<b>1.382</b>	<b>1.857</b>	<b>4.022</b>	<b>5.077</b>	<b>5.404</b>	<b>6.934</b>	<b>5.403</b>	<b>6.844</b>
<b>Moeda estrangeira</b>									
Eurobonds - USD	6,15% Pré USD	245	156	12.008	11.948	12.253	12.104	12.880	12.877
Empréstimos - Resolução 4131 (ii)	LIBOR USD + 1,06% / 4,04% Pré USD	5	176	1.084	763	1.089	939	1.092	944
Eurobonds - EUR	3,44% Pré EUR	57	37	2.314	2.246	2.371	2.283	2.496	2.415
Empréstimos sindicalizados / bilaterais	Euribor + 2,01% / Libor + 1,10% / 6,51% Pré	391	123	1.128	1.192	1.519	1.315	1.512	1.320
Créditos de exportação (pré-pagamento)	LIBOR USD + 2,54%	5	1	662	659	667	660	712	709
BNDES	UMBDES + 2,48%	34	112	31	37	65	149	67	152
Nota de crédito exportação			1		104		105		107
Capital de giro	IBR + 3,65% / 9,25% Pré INR	64	96			64	96	65	98
Outros		14	14	28	31	42	45	41	43
		<b>815</b>	<b>716</b>	<b>17.255</b>	<b>16.980</b>	<b>18.070</b>	<b>17.696</b>	<b>18.865</b>	<b>18.665</b>
		<b>2.197</b>	<b>2.573</b>	<b>21.277</b>	<b>22.057</b>	<b>23.474</b>	<b>24.630</b>	<b>24.268</b>	<b>25.509</b>
Parcela circulante dos empréstimos e financiamentos captados a longo prazo									
		1.727	1.743						
Juros sobre empréstimos e financiamentos									
		404	365						
Empréstimos e financiamentos captados a curto prazo									
		66	465						
		<b>2.197</b>	<b>2.573</b>						

- (i) Os encargos anuais médios são apresentados apenas para os contratos com maior representatividade quanto ao montante total da dívida.
- (ii) Os empréstimos relativos à Resolução 4131 possuem *swaps* (instrumentos financeiros derivativos) que visam tanto a troca de taxas flutuantes em LIBOR e pré-fixada para taxa flutuante em CDI, como a troca de moeda, dólar para real, e resultaram no custo médio final ponderado de 110,85 % a.a. do CDI. Estes *swaps* foram contratados com a instituição financeira em conjunto com o empréstimo (dívida em USD + *swap* para BRL em % do CDI). Os termos e as condições do empréstimo e derivativo configuram-se como operação casada, de modo que economicamente a resultante seja uma dívida em % do CDI em BRL. A diferença da mensuração entre os dois instrumentos (empréstimo ao custo amortizado x derivativo ao valor justo), gera um “descasamento contábil” no resultado e para eliminar este “descasamento contábil” as contratações feitas a partir de agosto de 2015, foram designadas na modalidade “*fair value*”, sendo o efeito desta designação a mensuração da dívida a valor justo por meio do resultado conforme Nota 27.

Legenda:

BNDES	– Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico e Social.
BRL	– Moeda Nacional (real).
CDI	– Certificado de Depósito Interbancário.
EUR	– Moeda da União Europeia (euro).
EURIBOR	– <i>Euro Interbank Offered Rate</i> .
FINAME	– Fundo de Financiamento para Aquisição de Máquinas e Equipamentos Industriais.
IBR	– <i>Inter-Bank Rate</i> (Colômbia).
INR	– Rupia Indiana.
LIBOR	– <i>London Interbank Offered Rate</i> .
SELIC	– Sistema Especial de Liquidação e Custódia.
TJLP	– Taxa de Juros de Longo Prazo, fixada pelo Conselho Monetário Nacional. É o custo básico de financiamentos do BNDES.
IPCA	– Índice de Preços ao Consumidor Amplo.
UMBDES	– Unidade Monetária do BNDES. É cesta de moedas que representa a composição das obrigações em moeda estrangeira do BNDES. Em 31 de março de 2018, o dólar norte-Americano representou 99 % dessa composição.
USD	– Dólar norte-Americano.

**(b) Movimentação**

	1/1/2018 a 31/3/2018	1/1/2017 a 31/3/2017
<b>Saldo no início do trimestre</b>	<b>24.630</b>	<b>24.403</b>
Captações	595	1.211
Provisão de juros	349	437
Variação cambial	157	(499)
Adições dos custos de captação, líquidas das amortizações	12	11
Efeito de controladas incluídas na consolidação		48
Ajuste a valor justo	(17)	17
Juros pagos	(291)	(313)
Liquidações	(1.961)	(1.083)
<b>Saldo no final do trimestre</b>	<b>23.474</b>	<b>24.232</b>

**(c) Captações e amortizações**

Por meio de captações e pagamentos antecipados de certas dívidas, a Companhia busca alongar o prazo médio dos vencimentos, bem como equilibrar a exposição a diferentes moedas dos empréstimos e financiamentos a sua geração de caixa nestas moedas.



As principais captações e amortizações efetuadas no primeiro trimestre de 2018 foram as seguintes:

### Captações

Data	Empresa	Modalidade	Moeda	Principal	Principal BRL	Vencimento	Custo
mar-18	Votorantim Cimentos S.A.	Resolução 4131	USD	100	325	2023	112% CDI

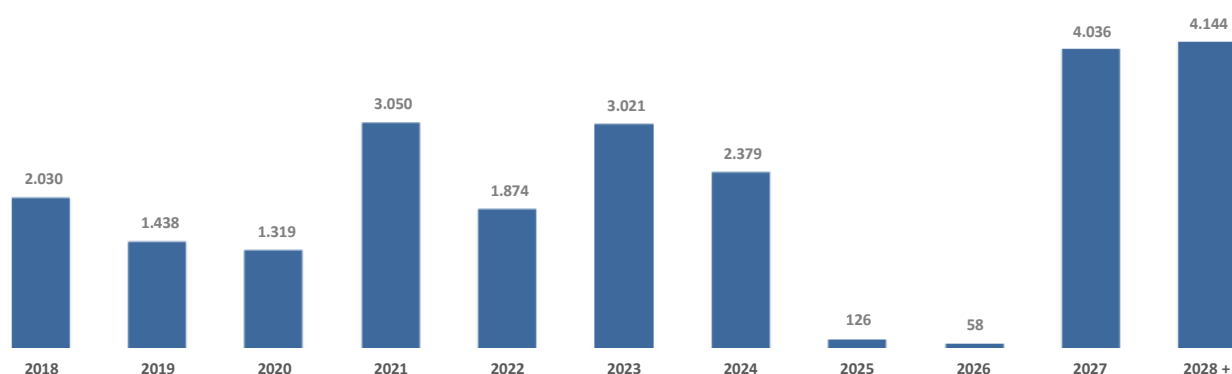
### Amortizações

Data	Empresa	Modalidade	Moeda	Principal	Principal BRL	Vencimento	Observação
jan-18	Ventos de Santa Albertina Energia Renováveis S.A.	Debêntures	BRL	(69)	(69)	2018	
jan-18	Ventos de Santo Agostinho Energia Renováveis S.A.	Debêntures	BRL	(54)	(54)	2018	
jan-18	Ventos de São Adeodato Energia Renováveis S.A.	Debêntures	BRL	(99)	(99)	2018	
jan-18	Ventos de São Casimiro Energia Renováveis S.A.	Debêntures	BRL	(69)	(69)	2018	
jan-18	Ventos de São Vinicius Energia Renováveis S.A.	Debêntures	BRL	(102)	(102)	2018	
jan-18	Ventos de Santo Afonso Energia Renováveis S.A.	Debêntures	BRL	(27)	(27)	2018	
jan-18	Votorantim Cimentos S.A.	Debêntures	BRL	(500)	(500)	2022	Pré-pagamento
jan-18	Votorantim Cimentos S.A.	Debêntures	BRL	(44)	(44)	2022	Pré-pagamento
jan-18	Votorantim Cimentos S.A.	Debêntures	BRL	(63)	(63)	2022	Pré-pagamento
jan-18	Votorantim Cimentos S.A.	Debêntures	BRL	(94)	(94)	2022	Pré-pagamento
jan-18	Votorantim Cimentos S.A.	Resolução 4131	USD	(50)	(161)	2020	Pré-pagamento
jan-18	Votorantim Cimentos S.A.	BNDES	BRL	(211)	(211)	2018 / 2019 / 2020	Pré-pagamento
mar-18	Nexa Recursos Minerais S.A.	Nota de crédito exportação	BRL	(100)	(100)	2018	
mar-18	Nexa Recursos Minerais S.A.	Nota de crédito exportação	USD	(31)	(102)	2018	

(d) Composição por moeda

	Circulante		Não circulante		Total	
	31/3/2018	31/12/2017	31/3/2018	31/12/2017	31/3/2018	31/12/2017
Dólar norte americano	374	366	13.785	13.509	14.159	13.875
Real	1.382	1.857	4.022	5.077	5.404	6.934
Euro	177	110	2.861	2.825	3.038	2.935
Boliviano	16	1	391	395	407	396
Liras turcas	45	47	190	220	235	267
Cestas de moedas	16	83	11	14	27	97
Outras	187	109	17	17	204	126
	<b>2.197</b>	<b>2.573</b>	<b>21.277</b>	<b>22.057</b>	<b>23.474</b>	<b>24.630</b>

(e) Perfil de vencimento



(f) Composição por indexador

	Circulante		Não circulante		Total	
	31/3/2018	31/12/2017	31/3/2018	31/12/2017	31/3/2018	31/12/2017
<b>Moeda nacional</b>						
CDI	901	1.288	2.364	3.258	3.265	4.546
TJLP	308	436	1.148	1.239	1.456	1.675
Taxa pré-fixada	66	74	270	286	336	360
SELIC	101	55	142	196	243	251
IPCA	6	4	98	98	104	102
	<b>1.382</b>	<b>1.857</b>	<b>4.022</b>	<b>5.077</b>	<b>5.404</b>	<b>6.934</b>
<b>Moeda estrangeira</b>						
Taxa pré-fixada	445	515	15.626	15.549	16.071	16.064
LIBOR	216	5	1.408	1.179	1.624	1.184
EURIBOR	68	39	190	215	258	254
UMBNDDES	34	112	31	37	65	149
Outros	52	45			52	45
	<b>815</b>	<b>716</b>	<b>17.255</b>	<b>16.980</b>	<b>18.070</b>	<b>17.696</b>
	<b>2.197</b>	<b>2.573</b>	<b>21.277</b>	<b>22.057</b>	<b>23.474</b>	<b>24.630</b>

**(g) Garantias**

Em 31 de março de 2018, R\$ 9.967 (31 de dezembro de 2017 - R\$ 10.607) do saldo de empréstimos e financiamentos da Companhia e suas controladas estavam garantidos por avais da Companhia, enquanto R\$ 917 (31 de dezembro de 2017 - R\$ 527) estavam garantidos por bens do ativo imobilizado em função de alienação fiduciária.

**(h) Obrigações contratuais / Índices financeiros**

Determinados contratos de empréstimos e financiamentos estão sujeitos ao cumprimento de certos índices financeiros (“covenants”). Quando aplicáveis, tais obrigações são padronizadas para todos os contratos de empréstimos e financiamentos.

A Companhia e suas controladas atenderam a todas as condições estabelecidas nas cláusulas contratuais de empréstimos e financiamentos, quando aplicáveis.

**18 Risco sacado a pagar**

A Companhia e suas controladas firmaram contratos junto a instituições financeiras, com o objetivo de permitir aos fornecedores nos mercados interno e externo a antecipação de seu recebimento. Nessa operação, os fornecedores transferem o direito de recebimento dos títulos das vendas das mercadorias para as instituições financeiras.

<b>Operações de risco sacado</b>	<b>31/3/2018</b>	<b>31/12/2017</b>
Mercado interno	346	309
Mercado externo	907	761
	<b>1.253</b>	<b>1.070</b>

**19 Imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos**

**(a) Reconciliação da despesa de IRPJ e da CSLL**

Os valores correntes são calculados com base nas alíquotas em vigor sobre o lucro tributado, acrescido ou diminuído das respectivas adições e exclusões.

Os valores de imposto de renda e contribuição social demonstrados no resultado do trimestre findo em 31 de março apresentam a seguinte reconciliação com base na alíquota nominal brasileira:

	<b>1/1/2018 a 31/3/2018</b>	<b>1/1/2017 a 31/3/2017</b>
<b>Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social</b>	<b>515</b>	<b>(357)</b>
<b>Alíquotas nominais</b>	<b>34%</b>	<b>34%</b>
<b>IRPJ e CSLL calculados às alíquotas nominais</b>	<b>(175)</b>	<b>121</b>
<b>Ajustes para apuração do IRPJ e da CSLL efetivos</b>		
Equivalência patrimonial	132	48
Diferencial de alíquota de empresas no exterior	15	18
Imposto sobre operação de mineração	(17)	(11)
Reprocessamento de apurações anteriores	(41)	(5)
Prejuízo fiscal e base negativa sem constituição de diferido	(151)	(216)
Diferimento da variação cambial - efeito no resultado		(31)
Outras adições permanentes, líquidas	(18)	(20)
<b>IRPJ e CSLL apurados</b>	<b>(255)</b>	<b>(96)</b>
Correntes	(202)	(86)
Diferidos	(53)	(10)
<b>IRPJ e CSLL no resultado</b>	<b>(255)</b>	<b>(96)</b>
<b>Taxa efetiva - %</b>	<b>50%</b>	<b>-27%</b>

(b) Composição dos saldos de impostos diferidos

	31/3/2018	31/12/2017
<b>Créditos tributários sobre prejuízo fiscal e base negativa</b>	<b>1.899</b>	<b>1.884</b>
<b>Créditos tributários sobre diferenças temporárias</b>		
Variação cambial	1.209	1.300
Estimativa para perdas em investimentos, imobilizado e intangível	1.201	1.181
Provisões referente à processos judiciais	484	506
Benefício fiscal sobre ágio	470	465
Obrigaçao para desmobilização de ativos	180	166
Uso do bem público - UBP	171	172
Passivos ambientais	116	116
Estimativa para perdas de estoques	70	66
Provisão para encargos de energia	46	46
Estimativa para baixa de ativo	25	20
Outros créditos	259	232
<b>Débitos tributários sobre diferenças temporárias</b>		
Custo de captação de empréstimos	(3)	(3)
Obrigaçao para desmobilização de ativos	(17)	(6)
Diferimento de ganho (perdas) em contratos de derivativos	(17)	63
Fundos de pensão	(28)	(18)
Instrumentos financeiros - compromisso firme	(34)	(61)
Ajuste a valor presente	(55)	(55)
Juros capitalizados	(142)	(140)
Mais valia de ativos da Citrosuco	(154)	(154)
Ajuste a valor de mercado	(148)	(143)
Amortização de ágio	(384)	(367)
Ajustes de vida útil do imobilizado (depreciação)	(1.497)	(1.561)
Mais valia de ativos incorporados ao custo do imobilizado	(1.573)	(1.581)
Outros débitos	(23)	(14)
<b>Líquido</b>	<b>2.055</b>	<b>2.114</b>
<b>Impostos diferidos ativos líquidos de mesma entidade jurídica</b>	<b>4.012</b>	<b>4.079</b>
<b>Impostos diferidos passivos líquidos de mesma entidade jurídica</b>	<b>(1.957)</b>	<b>(1.965)</b>

(c) Efeito do imposto de renda e da contribuição social diferidos no resultado do trimestre e no resultado abrangente

	1/1/2018 a 31/3/2018	1/1/2017 a 31/3/2017
<b>Saldo no início do trimestre</b>	<b>2.114</b>	<b>2.072</b>
Efeito no resultado do trimestre - operações continuadas	(53)	(10)
Efeito em outros componentes do resultado abrangente - <i>hedge accounting</i>	(23)	(90)
Efeito de variação cambial em outros componentes do resultado abrangente	(3)	29
Efeito no resultado do trimestre - operações descontinuadas	20	90
<b>Saldo no final do trimestre</b>	<b>2.055</b>	<b>2.091</b>

## 20 Receita diferida – obrigação por performance

Em dezembro de 2014, a controlada Votener cedeu a uma instituição financeira os direitos creditórios com vencimento até dezembro de 2019 decorrentes de alguns contratos de Comercialização de Energia Elétrica no Ambiente Regulado (“CCEAR”), que estão sendo realizados com a entrega física de energia. Esta transação correspondeu a R\$ 1.253, e não possui qualquer direito de regresso e/ou tipo de coobrigação da Empresa sobre os direitos creditórios. Pela cessão dos direitos creditórios a Votener recebeu o valor total de R\$ 905, sendo que os juros a apropriar da operação estão sendo reconhecidos pró-rata ao resultado durante o prazo do contrato.

Em maio de 2015, a Votener realizou uma segunda operação de cessão de créditos, sem qualquer direito de regresso e/ou tipo de coobrigação da controlada, no valor total de R\$ 368. Pela cessão dos direitos creditórios, a Votener recebeu o valor total R\$ 251, sendo que os juros a apropriar da operação estão sendo reconhecidos pró-rata ao resultado durante o prazo do contrato.

O valor atualizado destas operações em 31 de março de 2018 é de R\$ 456 (31 de dezembro de 2017, R\$ 516).

## 21 Provisões

### (a) Composição e movimentação

	1/1/2018 a 31/3/2018					1/1/2017 a	
	ARO (i)	Tributárias	Trabalhistas	Cíveis	Outras	31/3/2017	
	Processos judiciais					Total	Total
Saldo no início do trimestre	1.275	849	99	317	47	2.587	2.346
Ajuste a valor presente	15					15	14
Adições		24	33	17	2	76	164
Reversões		(15)	(22)	(107)	(2)	(146)	(92)
Depósitos judiciais, líquidos das baixas		(1)	(5)	101		95	(123)
Liquidações com efeito caixa	(6)	(3)	(9)	(1)	(2)	(21)	(35)
Liquidações com depósitos judiciais			(1)			(1)	(1)
Atualização monetária		9	22	6		37	43
Variação cambial	10		2	1		13	(11)
Reavaliação de fluxo de caixa	30					30	
<b>Saldo no final do trimestre</b>	<b>1.324</b>	<b>863</b>	<b>119</b>	<b>334</b>	<b>45</b>	<b>2.685</b>	<b>2.305</b>

- (i) *Asset Retirement Obligation* (obrigação para desmobilização de ativos).
- (ii) A classificação de perda de ação cível da CBA foi alterada de Provável para Remota, gerando a reversão da provisão judicial no valor de R\$ 104, sendo R\$ 66 de valor principal e R\$ 38 de atualização monetária. O processo encontra-se em andamento, e em 31 de março de 2018, a CBA possui valores depositados em juízo no valor de R\$ 101.

**(b) Provisões tributárias, cíveis, trabalhistas, outras e depósitos judiciais remanescentes**

	31/3/2018				31/12/2017			
	Depósitos judiciais	Montante provisionado	Total líquido	Depósitos judiciais remanescentes (i)	Depósitos judiciais	Montante provisionado	Total líquido	Depósitos judiciais remanescentes (i)
Tributárias	(125)	988	863	691	(124)	973	849	679
Cíveis	(19)	353	334	112	(120)	437	317	10
Trabalhistas	(210)	329	119	75	(205)	304	99	71
Outras		45	45	4		47	47	5
	<b>(354)</b>	<b>1.715</b>	<b>1.361</b>	<b>882</b>	<b>(449)</b>	<b>1.761</b>	<b>1.312</b>	<b>765</b>

(i) A Companhia e suas controladas possuem saldos depositados em processos classificados pela Administração, seguindo as indicações dos consultores jurídicos da Companhia como de perda remota ou possível, portanto, sem a respectiva provisão.

**(c) Processos com probabilidade de perdas consideradas possíveis**

A Companhia tem ações envolvendo riscos de perda classificados pela administração como possíveis, com base na avaliação de seus assessores legais, para as quais não há provisão constituída.

	31/3/2018	31/12/2017
Tributárias	10.028	10.035
Cíveis	7.250	7.215
Ambientais	493	496
Trabalhistas e previdenciárias	465	441
	<b>18.236</b>	<b>18.187</b>

**(c.1) Comentários sobre passivos contingentes tributários com probabilidade de perda possível**

A seguir são comentados os principais passivos contingentes relacionados a processos tributários em andamento com probabilidade de perda possível, para os quais não há qualquer provisão contabilizada. No quadro a seguir apresentamos uma análise da relevância desses processos:

Natureza	31/3/2018	31/12/2017
Auto de Infração - IRPJ/CSLL	1.822	1.794
ICMS – Creditamento	929	923
IRPJ/CSLL - Lucros no exterior (i)	739	765
Glosa de créditos de PIS/COFINS	582	582
Compensação Financeira pela Exploração de Recursos Minerais - CFEM	575	571
Glosa de saldo negativo IRPJ/CSLL	376	362
Compensação de prejuízo fiscal - trava 30% (incorporação)	275	276
Auto de infração - ICMS	274	272
ICMS - Custo de transferência	242	242
IRPJ/CSLL - Preços de transferência	193	192
Erro de classificação fiscal - Importação	163	163
Exigência de ICMS sobre TUSD	134	134
Cobrança de ICMS em razão de divergências quanto à destinação do bem	90	90
Auto de infração - ISS	74	61
IRPJ/CSLL – Dedução de despesas	72	71
Demais processos de valores individuais inferiores à R\$ 100	3.488	3.537
	<b>10.028</b>	<b>10.035</b>

**(i) IRPJ/CSLL – Lucros no exterior**

A Companhia possui autuações lavradas pela Receita Federal do Brasil (RFB), por suposta falta de recolhimento de IRPJ e CSLL, sobre lucros auferidos no exterior por suas controladas ou coligadas, nos períodos de 2007, 2008, e 2012, que somam R\$ 579, em março de 2018. Todos os casos aguardam julgamento na esfera administrativa. No final de 2017, houve o encerramento favorável de um dos casos, no valor de R\$ 34.

Não houve alterações relevantes em relação àquelas detalhadas na Nota 23 (c.1) às últimas demonstrações financeiras anuais.

**(c.2) Composição dos passivos contingentes cíveis com probabilidade de perda possível**

<b>Natureza</b>	<b>31/3/2018</b>	<b>31/12/2017</b>
Ação Civil Pública – Infração à ordem econômica	3.910	3.872
Investigações administrativas pela Secretaria de Direito Econômico	2.008	1.994
Litígio com empresa transportadora de São Paulo	188	187
Demais processos	1.144	1.162
	<b>7.250</b>	<b>7.215</b>

Não houve alterações relevantes em relação àquelas detalhadas na Nota 23 (c.2) às últimas demonstrações financeiras anuais.

## **22 Patrimônio líquido**

**(a) Capital social**

Em 31 de março de 2018 e 31 de dezembro de 2017, o capital social totalmente subscrito e integralizado da Companhia é de R\$ 28.656, composto por 18.278.789 milhares de ações ordinárias nominativas.

**(b) Dividendos**

Durante o trimestre de 2018, a Companhia deliberou à sua controladora Hejoassu Administração S.A, o montante de R\$ 500, correspondente a dividendos relativos a parte do saldo da conta de “Reservas de Lucros”, acumulados até 31 de dezembro de 2017.

(c) Ajustes de avaliação patrimonial

	Varição cambial de investimento no exterior	Hedge accounting de investimentos líquidos no exterior	Hedge accounting operacional de controladas	Remensurações com benefícios de aposentadoria	Valor justo de ativos disponíveis para venda	Outros componentes do resultado	Total
Em 1º de janeiro de 2017	6.204	(4.565)	(30)	(35)	39	(358)	1.255
<b>Outros componentes do resultado abrangente</b>							
Varição cambial de investidas localizadas no exterior	(601)						(601)
Hedge accounting de investimentos líquidos no exterior, líquido de efeitos tributários		240					240
Hedge accounting operacional de controladas			(66)				(66)
Remensurações dos benefícios de aposentadoria				(1)			(1)
Realização outros resultados abrangentes na alienação de investimentos	(3)						(3)
Participação em outros resultados abrangentes das investidas						19	19
Valor justo de ativo disponível para venda de investimentos não consolidados					(12)		(12)
Em 31 de março de 2017	5.600	(4.325)	(96)	(36)	27	(339)	831
Em 1º de janeiro de 2018	4.990	(4.175)	(118)	(82)	266	(148)	733
<b>Outros componentes do resultado abrangente</b>							
Varição cambial de investidas localizadas no exterior	130						130
Hedge accounting de investimentos líquidos no exterior, líquido de efeitos tributários		(64)					(64)
Hedge accounting operacional de controladas			6				6
Remensurações dos benefícios de aposentadoria				(3)			(3)
Valor justo de ativo disponível para venda de investimentos não consolidados					71		71
Em 31 de março de 2018	5.120	(4.239)	(112)	(85)	337	(148)	873



## 23 Receita

	1/1/2018 a 31/3/2018	1/1/2017 a 31/3/2017
<b>Receita bruta</b>		
Vendas de produtos no mercado interno	5.060	4.530
Vendas de produtos no mercado externo	3.390	2.752
Fornecimento e suprimento de energia elétrica	(677)	(657)
Venda de serviços	123	110
	7.896	6.735
Impostos sobre vendas, serviços e outras deduções	(1.111)	(1.073)
<b>Receita líquida</b>	<b>6.785</b>	<b>5.662</b>

## 24 Abertura do resultado por natureza

				1/1/2018 a 31/3/2018	1/1/2017 a 31/3/2017
	Custo dos produtos vendidos e dos serviços prestados	Despesas com vendas	Despesas gerais e administrativas	Total	Total
Matérias-primas, insumos e materiais de consumo	3.406	3	4	3.413	2.735
Despesas com benefícios a empregados	615	92	270	977	973
Depreciação, amortização e exaustão	587	4	18	609	592
Serviços de terceiros	233	12	101	346	330
Despesas de transporte	375	3	4	382	339
Outras despesas	334	72	93	499	384
	5.550	186	490	6.226	5.353

## 25 Despesas com benefícios a empregados

	1/1/2018 a 31/3/2018	1/1/2017 a 31/3/2017
Salários e adicionais	582	585
Encargos sociais	239	241
Benefícios	156	147
	977	973

## 26 Outras despesas operacionais, líquidas

	1/1/2018 a 31/3/2018	1/1/2017 a 31/3/2017
Instrumento financeiro - compromisso firme (i)	(81)	(212)
Gastos com projetos não ativáveis	(66)	(23)
Provisões	19	(72)
Benefícios fiscais	16	21
Receita de aluguéis e arrendamentos	15	18
Ganho líquido (perda) na venda de imobilizado e intangível	7	(24)
Reversão de <i>impairment</i> de imobilizado, intangível e investimentos	7	26
Ganho (perda) de <i>hedge</i>	2	(17)
Outras receitas (despesas), líquidas	38	(42)
	<b>(43)</b>	<b>(325)</b>

- (i) Refere-se ao resultado da venda de excedente de energia, reconhecida pelo valor justo dos contratos e realizada de acordo com a entrega física de energia, conforme Nota 13.

## 27 Resultado financeiro líquido

	Nota	1/1/2018 a 31/3/2018	1/1/2017 a 31/3/2017
<b>Receitas financeiras</b>			
Receita de aplicações financeiras		110	170
Reversão de atualização de provisões passivas		39	
Juros sobre ativos financeiros		22	41
Atualização monetária sobre ativos		15	38
Descontos obtidos		5	15
Valor justo dos empréstimos e financiamentos		4	18
Juros sobre operações com partes relacionadas	12	1	2
Outras receitas financeiras		30	8
		<b>226</b>	<b>292</b>
<b>Despesas financeiras</b>			
Juros sobre empréstimos e financiamentos		(349)	(437)
Capitalização de juros sobre empréstimos		15	17
Atualização monetária sobre provisões		(37)	(41)
Ajuste a valor presente CPC 12		(27)	(18)
Juros sobre antecipação de recebíveis		(25)	(25)
Despesas de captação		(23)	(14)
Juros e atualização monetária UBP		(21)	(13)
Valor justo dos empréstimos e financiamentos		(10)	(35)
PIS/COFINS sobre resultado financeiro		(7)	(11)
IR sobre remessas de juros ao exterior		(6)	(9)
Descontos concedidos		(1)	(2)
Outras despesas financeiras		(66)	(49)
		<b>(557)</b>	<b>(637)</b>
<b>Resultado dos instrumentos financeiros derivativos</b> 5.1.1 (b)			
Receitas		29	
Despesas		(32)	(168)
		<b>(3)</b>	<b>(168)</b>
Variações cambiais, líquidas		(56)	34
<b>Resultado financeiro líquido</b>		<b>(390)</b>	<b>(479)</b>

## 28 Seguros

A Companhia e suas controladas mantêm seguros de responsabilidade civil para suas operações e seus administradores, com seguros de riscos patrimoniais na importância de R\$ 56.071 e de lucros cessantes no montante de R\$ 8.272 em 31 de março de 2018. A Administração da Companhia considera esses valores suficientes para cobrir possíveis danos materiais e lucros cessantes.

## 29 Ativos e passivos classificados como mantidos para venda

	Ativo	Passivo	Investimento líquido
Segmento Siderurgia - Aços longos no Brasil (a)	2.195	1.522	673
Segmento Celulose - Fibria Celulose S.A. (b)	4.300		4.300
Segmento Cimento - Operações da China (c)	4	4	

### (a) Segmento Siderurgia

Em 22 de fevereiro de 2017, a AMB e a VSA celebraram contrato por meio do qual a VS passará a ser uma subsidiária da AMB e a VSA passará a deter uma participação minoritária de 15% no negócio de aços longos combinado. As operações de aços longos da Votorantim na Argentina (Acerbrag) e na Colômbia (PazdelRío) não foram incluídas na transação.

Em atendimento à regra contábil para ativos classificados como mantidos para venda, a Companhia efetuou a valorização dos ativos e passivos destas operações a seu valor justo.

Durante o trimestre findo em 31 de março de 2018, a VSA efetuou aporte, no montante de R\$ 150, no capital da VS. Tendo em vista que este aporte não será objeto de ajuste na negociação, esse valor foi classificado no resultado, líquido de impostos, como “operações descontinuadas”. Também durante o primeiro trimestre de 2018, as empresas da operação de aços longos, localizadas na Argentina, deliberaram dividendos no valor de R\$ 10 para a VS. Pelo fato que as operações na Argentina não foram incluídas na transação, o valor a receber foi reclassificado para “operações descontinuadas”, líquido de impostos. O efeito tributário das operações foi de R\$ 51.

Tendo em vista que o ativo classificado como mantido para venda está avaliado por seu valor justo, conseqüentemente, não foi reavaliado por equivalência patrimonial em 31 de março de 2018.

### (b) Segmento Celulose

Em 15 de março de 2018, a Companhia juntamente com o BNDES Participações S.A. – BNDESPAR (em conjunto, os “Acionistas Controladores da Fibria”), celebraram com a Suzano Holding S.A. e demais acionistas controladores da Suzano Papel e Celulose S.A. (em conjunto, os “Acionistas Controladores da Suzano”), o Compromisso de Voto e Assunção de Obrigações, pelo qual os Acionistas Controladores da Fibria e os Acionistas Controladores da Suzano, acordaram exercer seus votos para combinar as operações e bases acionárias da Fibria e da Suzano (“Compromisso”), mediante a realização de reorganização societária (“Operação”).

Em atendimento à regra contábil para ativos classificados como mantidos para venda, a Companhia efetuou a reclassificação do investimento ao valor contábil. O valor justo da operação excede o valor contábil.

Os termos e condições da Operação, sumariamente abaixo descritos, constarão do Protocolo e Justificação de Incorporação de Ações e de Sociedade, a ser submetido em conjunto com os laudos de avaliação e demais documentos pertinentes aos Conselhos de Administração da Fibria e Suzano firmado por suas administrações, bem como, oportunamente, à deliberação das Assembleias Gerais Extraordinárias da Fibria e da Suzano.

**(i) Bases financeiras da operação**

De acordo com o Compromisso, deverá ser submetida aos acionistas da Fibria e da Suzano uma reorganização societária que resultará: (a) na titularidade, pela Suzano, da totalidade das ações de emissão da Fibria; e (b) no recebimento pelos acionistas da Fibria, para cada ação ordinária de emissão desta, de (i) R\$52,50 (cinquenta e dois reais e cinquenta centavos), corrigido pela variação do CDI desde 16 de março de 2018 até a data do seu efetivo pagamento, a ser realizado em parcela única na data da consumação da Operação (“Parcela em Dinheiro”) e (ii) 0,4611 (zero vírgula, quatro, seis, um, um) ação ordinária de emissão da Suzano, ajustada conforme mencionado abaixo (“Relação de Troca”), a ser entregue também na data da consumação da Operação.

Além do reajuste pela variação do CDI, conforme indicado acima, a Parcela em Dinheiro será reajustada em razão de dividendos, juros sobre o capital próprio e outros proventos declarados pela Fibria e pela Suzano a partir de 15 de março de 2018, exceto pelos dividendos mínimos obrigatórios já divulgados ao mercado pela Fibria e pela Suzano. A Relação de Troca será ajustada proporcionalmente por eventuais desdobramentos, grupamentos e bonificações das ações de emissão da Fibria e da Suzano.

**(ii) Condições precedentes da operação**

A consumação da Operação está sujeita ao cumprimento de condições precedentes usuais para este tipo de operação, incluindo a aprovação por determinadas autoridades da concorrência no Brasil e no exterior.

**(iii) Outras informações relevantes**

Até a data da consumação da Operação, a Fibria e Suzano não terão qualquer alteração na condução de seus negócios e permanecerão operando de forma independente.

Quando da efetivação da Operação, nos moldes acima descritos, a Companhia registrará contabilmente o provável ganho resultante da Operação e manterá participação direta de 5,6% no capital da Suzano, que será avaliada ao Valor Justo.

Para mais informações referentes à Operação, sugerimos consultar o Fato Relevante e os documentos da Operação publicados no site de Relações com Investidores da Fibria ([www.fibria.com.br/ri](http://www.fibria.com.br/ri)).

**(c) Segmento Cimentos**

Os ativos e passivos do segmento cimentos correspondem a saldos remanescentes das operações da China.

### 30 Informações suplementares, segmentos de negócios

A fim de proporcionar um maior nível de informações, a Companhia optou por divulgar informações financeiras por segmentos de negócio. As informações a seguir referem-se à abertura da VSA por segmentos de negócio e consideram as eliminações de saldos e transações entre as empresas do mesmo segmento, antes: (i) das eliminações entre os segmentos de negócio; e (ii) das eliminações dos investimentos mantidos pelas empresas *holdings*.

Adicionalmente, são destacadas as eliminações e reclassificações entre as empresas, de forma que o resultado líquido corresponda às informações financeiras consolidadas da VSA, divulgadas como informações suplementares. Essas informações suplementares não objetivam estar de acordo e não são requeridas pelas práticas contábeis adotadas no Brasil e nem pelo IFRS.

#### (a) Gestão de capital

Os índices de alavancagem financeira são calculados de acordo com as informações dos segmentos industriais, considerando a base das informações do resultado acumulado de 12 meses, conforme cláusulas restritivas de empréstimos:

	Nota	Segmentos industriais	
		1/4/2017 a 31/3/2018	1/1/2017 a 31/12/2017
<b>EBITDA ajustado</b>			
<b>Lucro líquido do período</b>		<b>1.506</b>	<b>810</b>
<b>Adições (exclusões):</b>			
<b>Operações continuadas</b>			
Equivalência patrimonial		(1.447)	(1.197)
Resultado financeiro líquido		2.414	2.506
Imposto de renda e contribuição social		293	133
Depreciação, amortização e exaustão		2.377	2.360
<b>Operações descontinuadas</b>			
Equivalência patrimonial		(149)	(151)
Resultado financeiro líquido		94	96
Imposto de renda e contribuição social		119	126
Depreciação, amortização e exaustão		21	35
<b>EBITDA antes de outras adições e itens excepcionais</b>		<b>5.228</b>	<b>4.718</b>
<b>Adições:</b>			
Dividendos recebidos		487	489
<b>Itens excepcionais</b>			
EBITDA - operações descontinuadas		187	306
Itens não recorrentes - operações descontinuadas		(110)	(267)
Ganho líquido na venda de investimentos		(625)	(625)
Reversão de <i>impairment</i> de imobilizado e intangível		(16)	(10)
Reversão de <i>impairment</i> de investimentos		(71)	(71)
Valor justo dos ativos biológicos		3	8
Pagamento de PERT com crédito de impostos diferidos		99	99
Outros		108	113
<b>EBITDA anualizado ajustado (A)</b>		<b>5.290</b>	<b>4.760</b>
<b>Dívida líquida</b>			
Empréstimos e financiamentos	17	23.474	24.630
Caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras e instrumentos financeiros derivativos		(9.844)	(12.274)
<b>Dívida líquida (B)</b>		<b>13.630</b>	<b>12.356</b>
<b>Índice de alavancagem financeira (B/A)</b>		<b>2,58</b>	<b>2,60</b>

(b) Balanço patrimonial – Segmentos de negócio

	31/3/2018										
Ativo	Votorantim Cimentos	Nexa Resources	CBA	Aços longos (* )	Votorantim Energia	Holding e outras	Eliminações	Total segmentos industriais	Votorantim Finanças	Eliminações	Total consolidado
<b>Circulante</b>											
Caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras e instrumentos financeiros derivativos	3.061	3.744	996	33	266	1.696		9.796	78		9.874
Contas a receber de clientes	1.018	789	409	230	356	336	(243)	2.895			2.895
Estoques	1.472	1.161	662	379		80		3.754			3.754
Tributos a recuperar	271	268	384	55	18	197		1.193	82		1.275
Dividendos a receber			6		2	319	(176)	151	54	(68)	137
Instrumentos financeiros - compromisso firme			116		42			158			158
Outros ativos	296	95	260	53	8	33		745			745
	6.118	6.057	2.833	750	692	2.661	(419)	18.692	214	(68)	18.838
Ativos classificados como mantidos para venda	4					6.495		6.499			6.499
	6.122	6.057	2.833	750	692	9.156	(419)	25.191	214	(68)	25.337
<b>Não circulante</b>											
<b>Realizável a longo prazo</b>											
Aplicações financeiras e instrumentos financeiros derivativos	79					89		168			168
Fundo de Liquidez - Conta reserva					29			29			29
Tributos a recuperar	701	110	565	7		363		1.746			1.746
Partes relacionadas	65	4	1.219	12	404	1.282	(2.761)	225			225
Imposto de renda e contribuição social diferidos	735	748	828	77	20	1.117	465	3.990	22		4.012
Depósitos judiciais	688	37	120	3		34		882			882
Instrumentos financeiros - compromisso firme			77		23			100			100
Outros ativos	488	44	36	2	10	157		737	1		738
	2.756	943	2.845	101	486	3.042	(2.296)	7.877	23		7.900
Investimentos	698	1	220		189	27.992	(20.024)	9.076	4.888	(4.888)	9.076
Imobilizado	12.337	5.793	4.782	980	1.229	689		25.810			25.810
Intangível	5.509	6.973	538	64	479	9	(1.193)	12.379			12.379
Ativos biológicos			4	6		55		65			65
	21.300	13.710	8.389	1.151	2.383	31.787	(23.513)	55.207	4.911	(4.888)	55.230
<b>Total do ativo</b>	<b>27.422</b>	<b>19.767</b>	<b>11.222</b>	<b>1.901</b>	<b>3.075</b>	<b>40.943</b>	<b>(23.932)</b>	<b>80.398</b>	<b>5.125</b>	<b>(4.956)</b>	<b>80.567</b>

(\*) Referem-se às operações de aços longos no exterior (Argentina e Colômbia).

	31/3/2018									
	Votorantim Cimentos	Nexa Resources	Aços longos CBA	Votorantim Energia	Holding e outras	Eliminações	Total segmentos industriais	Votorantim Finanças	Eliminações	Total consolidado
<b>Passivo e patrimônio líquido</b>										
<b>Circulante</b>										
Empréstimos e financiamentos	1.695	154	239	52	46	11	2.197			2.197
Instrumentos financeiros derivativos	11	12	13			14	50			50
Risco sacado a pagar	557	565	44	87			1.253			1.253
Fornecedores	1.047	1.106	455	265	352	153	3.170		(208)	3.170
Salários e encargos sociais	257	145	82	20	7	44	555			555
Tributos a recolher	201	107	25	64	8	6	411			411
Adiantamento de clientes	24	4	239	123	1	4	395			395
Dividendos a pagar	167	16	13			671	680	69	(69)	680
Uso do bem público - UBP	31	5	40				76			76
Partes relacionadas		1	221						(222)	
Instrumentos financeiros - compromisso firme	1						1			1
Receita diferida - obrigação por performance	3				244		247			247
Receita diferida - <i>streaming</i> de prata		92					92			92
Outros passivos	348	100	54	32	8	98	640	1		641
	4.342	2.307	1.425	643	666	1.001	9.767	70	(69)	9.768
Passivos relacionados a ativos mantidos para venda	4					1.522	1.526			1.526
	4.346	2.307	1.425	643	666	2.523	11.293	70	(69)	11.294
<b>Não circulante</b>										
Empréstimos e financiamentos	11.413	4.447	2.572		849	1.996	21.277			21.277
Instrumentos financeiros derivativos	59					40	99			99
Imposto de renda e contribuição social diferidos	552	1.067				170	1.789	168		1.957
Partes relacionadas	177	5	259	606	741	487	28		(2.247)	28
Provisões	1.111	902	479	91	23	79	2.685			2.685
Uso do bem público - UBP	450	75	539				1.064			1.064
Plano de pensão	181			151			332			332
Instrumentos financeiros - compromisso firme	24		50		108		182			182
Receita diferida - obrigação por performance					212		212			212
Receita diferida - <i>streaming</i> de prata		638					638			638
Outros passivos	188	254	63	94	9	25	633			633
	14.155	7.388	3.962	942	1.942	2.797	28.939	168		29.107
Total do passivo	18.501	9.695	5.387	1.585	2.608	5.320	40.232	238	(69)	40.401
<b>Patrimônio líquido</b>										
Patrimônio líquido atribuído aos acionistas controladores	8.218	8.306	5.723	212	467	35.623	35.270	4.887	(4.881)	35.276
Participação dos acionistas não controladores	703	1.766	112	104			4.896		(6)	4.890
Total do patrimônio líquido	8.921	10.072	5.835	316	467	35.623	40.166	4.887	(4.887)	40.166
Total do passivo e patrimônio líquido	27.422	19.767	11.222	1.901	3.075	40.943	80.398	5.125	(4.956)	80.567

(\*) Referem-se às operações de aços longos no exterior (Argentina e Colômbia).

(c) Demonstração do resultado – Segmentos de negócio

	1/1/2018 a 31/3/2018										
	Votorantim Cimentos	Nexa Resources	CBA	Aços longos (**)	Votorantim Energia	Holding e outras	Eliminações	Total segmentos industriais	Votorantim Finanças	Eliminações	Total consolidado
<b>Operações continuadas</b>											
Receita líquida de produtos vendidos e serviços prestados	2.456	2.195	1.203	416	910	279	(674) (*)	6.785			6.785
Custo dos produtos vendidos e dos serviços prestados	(2.193)	(1.574)	(984)	(367)	(860)	(246)	674 (*)	(5.550)			(5.550)
<b>Lucro bruto</b>	<b>263</b>	<b>621</b>	<b>219</b>	<b>49</b>	<b>50</b>	<b>33</b>		<b>1.235</b>			<b>1.235</b>
<b>Receitas (despesas) operacionais</b>											
Com vendas	(155)	(12)	(10)	(5)		(4)		(186)			(186)
Gerais e administrativas	(176)	(140)	(44)	(25)	(17)	(84)		(486)	(4)		(490)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	31	(74)	1	(1)	(40)	40		(43)			(43)
	<b>(300)</b>	<b>(226)</b>	<b>(53)</b>	<b>(31)</b>	<b>(57)</b>	<b>(48)</b>		<b>(715)</b>	<b>(4)</b>		<b>(719)</b>
<b>Lucro (prejuízo) operacional antes das participações societárias e do resultado financeiro</b>	<b>(37)</b>	<b>395</b>	<b>166</b>	<b>18</b>	<b>(7)</b>	<b>(15)</b>		<b>520</b>	<b>(4)</b>		<b>516</b>
<b>Resultado de participações societárias</b>											
Equivalência patrimonial	26		1		(3)	215	149	388	126	(125)	389
Realização de resultados abrangentes na alienação de investimentos	26		1		(3)	215	149	388	126	(125)	389
<b>Resultado financeiro líquido</b>											
Receitas financeiras	77	28	60	2	29	58	(30)	224	2		226
Despesas financeiras	(263)	(98)	(108)	(20)	(50)	(48)	30	(557)			(557)
Resultado dos Instrumentos financeiros derivativos	13	(3)				(13)		(3)			(3)
Variações cambiais, líquidas	(71)	(22)	(10)	4		35	8	(56)			(56)
	<b>(244)</b>	<b>(95)</b>	<b>(58)</b>	<b>(14)</b>	<b>(21)</b>	<b>32</b>	<b>8</b>	<b>(392)</b>	<b>2</b>		<b>(390)</b>
<b>Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social</b>	<b>(255)</b>	<b>300</b>	<b>109</b>	<b>4</b>	<b>(31)</b>	<b>232</b>	<b>157</b>	<b>516</b>	<b>124</b>	<b>(125)</b>	<b>515</b>
<b>Imposto de renda e contribuição social</b>											
Correntes	(14)	(115)	(11)	(12)	(8)	(42)		(202)			(202)
Diferidos	(19)	18	(33)	8	11	(36)	(3)	(54)	1		(53)
<b>Lucro (prejuízo) proveniente de operações continuadas</b>	<b>(288)</b>	<b>203</b>	<b>65</b>		<b>(28)</b>	<b>154</b>	<b>154</b>	<b>260</b>	<b>125</b>	<b>(125)</b>	<b>260</b>
<b>Operações descontinuadas</b>											
Prejuízo das operações descontinuadas	(1)					(109)		(110)			(110)
<b>Lucro (prejuízo) do período atribuído aos acionistas</b>	<b>(289)</b>	<b>203</b>	<b>65</b>		<b>(28)</b>	<b>45</b>	<b>154</b>	<b>150</b>	<b>125</b>	<b>(125)</b>	<b>150</b>
Lucro líquido (prejuízo) atribuível aos acionistas controladores	(303)	170	66	(5)	(28)	45	107	52	125	(125)	52
Lucro líquido (prejuízo) atribuível aos acionistas não controladores	14	33	(1)	5			47	98			98
<b>Lucro líquido (prejuízo) do trimestre</b>	<b>(289)</b>	<b>203</b>	<b>65</b>		<b>(28)</b>	<b>45</b>	<b>154</b>	<b>150</b>	<b>125</b>	<b>(125)</b>	<b>150</b>

(\*) Referem-se a operação de venda de energia elétrica entre Votener e CBA.

(\*\*) Referem-se às operações de aços longos no exterior (Argentina e Colômbia).



1/1/2017 a 31/3/2017

	Votorantim Cimentos	Nexa Resources	CBA	Aços longos (**)	Votorantim Energia	Holding e outras	Eliminações	Total segmentos industriais	Votorantim Finanças	Eliminações	Total consolidado
<b>Operações continuadas</b>											
Receita líquida de produtos vendidos e serviços prestados	2.205	1.640	1.088	363	870	240	(744) (*)	5.662			5.662
Custo dos produtos vendidos e dos serviços prestados	(1.930)	(1.265)	(935)	(318)	(811)	(182)	744 (*)	(4.697)			(4.697)
<b>Lucro bruto</b>	<b>275</b>	<b>375</b>	<b>153</b>	<b>45</b>	<b>59</b>	<b>58</b>		<b>965</b>			<b>965</b>
<b>Receitas (despesas) operacionais</b>											
Com vendas	(127)	(10)	(7)	(5)		(6)		(155)			(155)
Gerais e administrativas	(213)	(118)	(40)	(26)	(19)	(80)		(496)	(5)		(501)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	(14)	(69)	(131)	4	(90)	(25)		(325)			(325)
	<b>(354)</b>	<b>(197)</b>	<b>(178)</b>	<b>(27)</b>	<b>(109)</b>	<b>(111)</b>		<b>(976)</b>	<b>(5)</b>		<b>(981)</b>
<b>Lucro (prejuízo) operacional antes das participações societárias e do resultado financeiro</b>	<b>(79)</b>	<b>178</b>	<b>(25)</b>	<b>18</b>	<b>(50)</b>	<b>(53)</b>		<b>(11)</b>	<b>(5)</b>		<b>(16)</b>
<b>Resultado de participações societárias</b>											
Equivalência patrimonial	23		1			(229)	339	134	(33)	33	134
Realização de resultados abrangentes na alienação de investimentos	4							4			4
	<b>27</b>		<b>1</b>					<b>138</b>	<b>(33)</b>	<b>33</b>	<b>138</b>
<b>Resultado financeiro líquido</b>											
Receitas financeiras	156	29	47	3	29	57	(34)	287	5		292
Despesas financeiras	(367)	(68)	(108)	(20)	(36)	(72)	34	(637)			(637)
Resultado Instrumentos financeiros derivativos	(108)					(60)		(168)			(168)
Variações cambiais, líquidas	61	3	120	5		(35)	(120)	34			34
	<b>(258)</b>	<b>(36)</b>	<b>59</b>	<b>(12)</b>	<b>(7)</b>	<b>(110)</b>	<b>(120)</b>	<b>(484)</b>	<b>5</b>		<b>(479)</b>
<b>Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social</b>	<b>(310)</b>	<b>142</b>	<b>35</b>	<b>6</b>	<b>(57)</b>	<b>(392)</b>	<b>219</b>	<b>(357)</b>	<b>(33)</b>	<b>33</b>	<b>(357)</b>
<b>Imposto de renda e contribuição social</b>											
Correntes	(15)	(26)	(20)	(14)	(10)	(1)		(86)			(86)
Diferidos	103	(26)	(188)	6	29	26	40	(10)			(10)
<b>Lucro (prejuízo) proveniente de operações continuadas</b>	<b>(222)</b>	<b>90</b>	<b>(173)</b>	<b>(2)</b>	<b>(38)</b>	<b>(367)</b>	<b>259</b>	<b>(453)</b>	<b>(33)</b>	<b>33</b>	<b>(453)</b>
<b>Operações descontinuadas</b>											
Prejuízo do trimestre das operações descontinuadas	(7)					(86)		(93)			(93)
<b>Lucro (prejuízo) do período atribuído aos acionistas</b>	<b>(229)</b>	<b>90</b>	<b>(173)</b>	<b>(2)</b>	<b>(38)</b>	<b>(453)</b>	<b>259</b>	<b>(546)</b>	<b>(33)</b>	<b>33</b>	<b>(546)</b>
Lucro líquido (prejuízo) atribuível aos acionistas controladores	(237)	65	(173)	(5)	(38)	(453)	268	(573)	(33)	33	(573)
Lucro líquido (prejuízo) atribuível aos acionistas não controladores	8	25		3			(9)	27			27
<b>Lucro líquido (prejuízo) do trimestre</b>	<b>(229)</b>	<b>90</b>	<b>(173)</b>	<b>(2)</b>	<b>(38)</b>	<b>(453)</b>	<b>259</b>	<b>(546)</b>	<b>(33)</b>	<b>33</b>	<b>(546)</b>

(\*) Referem-se a operação de venda de energia elétrica entre Votener e CBA.

(\*\*) Referem-se às operações de aços longos no exterior (Argentina e Colômbia).

(d) EBITDA ajustado – Segmentos de negócio

	1/1/2018 a 31/3/2018									
	Votorantim Cimentos	Nexa Resources	Aços longos CBA	Aços longos (**)	Votorantim Energia	Holding e outras	Eliminações	Total segmentos industriais	Votorantim Finanças	Total consolidado
Receita líquida de produtos vendidos e serviços prestados	2.456	2.195	1.203	416	910	279	(674) (*)	6.785		6.785
Custo dos produtos vendidos e dos serviços prestados	(2.193)	(1.574)	(984)	(367)	(860)	(246)	674 (*)	(5.550)		(5.550)
<b>Lucro bruto</b>	<b>263</b>	<b>621</b>	<b>219</b>	<b>49</b>	<b>50</b>	<b>33</b>		<b>1.235</b>		<b>1.235</b>
<b>Receitas (despesas) operacionais</b>										
Com vendas	(155)	(12)	(10)	(5)		(4)		(186)		(186)
Gerais e administrativas	(176)	(140)	(44)	(25)	(17)	(84)		(486)	(4)	(490)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	31	(74)	1	(1)	(40)	40		(43)		(43)
	<b>(300)</b>	<b>(226)</b>	<b>(53)</b>	<b>(31)</b>	<b>(57)</b>	<b>(48)</b>		<b>(715)</b>	<b>(4)</b>	<b>(719)</b>
<b>Lucro (prejuízo) operacional antes das participações societárias e do resultado financeiro</b>	<b>(37)</b>	<b>395</b>	<b>166</b>	<b>18</b>	<b>(7)</b>	<b>(15)</b>		<b>520</b>	<b>(4)</b>	<b>516</b>
<b>Adições:</b>										
Depreciação, exaustão e amortização - operações continuadas	257	227	75	27	15	8		609		609
<b>EBITDA</b>	<b>220</b>	<b>622</b>	<b>241</b>	<b>45</b>	<b>8</b>	<b>(7)</b>		<b>1.129</b>	<b>(4)</b>	<b>1.125</b>
<b>Adição:</b>										
Dividendos recebidos	20							20		20
<b>Itens excepcionais</b>										
Reversão de <i>impairment</i> - imobilizado, intangível e investimento	(5)		(1)					(6)		(6)
Valor justo do ativo biológico						2		2		2
Outros						(5)		(5)		(5)
<b>EBITDA ajustado</b>	<b>235</b>	<b>622</b>	<b>240</b>	<b>45</b>	<b>8</b>	<b>(10)</b>		<b>1.140</b>	<b>(4)</b>	<b>1.136</b>

(\*) Referem-se a operação de venda de energia elétrica entre Votener e CBA.

(\*\*) Referem-se às operações de aços longos no exterior (Argentina e Colômbia).

1/1/2017 a 31/3/2017

	Votorantim Cimentos	Nexa Resources	Aços longos CBA	Votorantim Energia	Holding e outras	Eliminações	Total segmentos industriais	Votorantim Finanças	Total consolidado
Receita líquida de produtos vendidos e serviços prestados	2.205	1.640	1.088	870	240	(744) (*)	5.662		5.662
Custo dos produtos vendidos e dos serviços prestados	(1.930)	(1.265)	(935)	(811)	(182)	744 (*)	(4.697)		(4.697)
<b>Lucro bruto</b>	<b>275</b>	<b>375</b>	<b>153</b>	<b>45</b>	<b>59</b>	<b>58</b>	<b>965</b>		<b>965</b>
<b>Receitas (despesas) operacionais</b>									
Com vendas	(127)	(10)	(7)	(5)	(6)		(155)		(155)
Gerais e administrativas	(213)	(118)	(40)	(26)	(19)	(80)	(496)	(5)	(501)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	(14)	(69)	(131)	4	(90)	(25)	(325)		(325)
	<b>(354)</b>	<b>(197)</b>	<b>(178)</b>	<b>(27)</b>	<b>(109)</b>	<b>(111)</b>	<b>(976)</b>	<b>(5)</b>	<b>(981)</b>
<b>Lucro (prejuízo) operacional antes das participações societárias e do resultado financeiro</b>	<b>(79)</b>	<b>178</b>	<b>(25)</b>	<b>18</b>	<b>(50)</b>	<b>(53)</b>	<b>(11)</b>	<b>(5)</b>	<b>(16)</b>
<b>Adições:</b>									
Depreciação, exaustão e amortização - operações continuadas	249	214	86	26		17	592		592
<b>EBITDA</b>	<b>170</b>	<b>392</b>	<b>61</b>	<b>44</b>	<b>(50)</b>	<b>(36)</b>	<b>581</b>	<b>(5)</b>	<b>576</b>
<b>Adição:</b>									
Dividendos recebidos	22						22		22
<b>Itens excepcionais</b>									
Constituição (reversão) de <i>impairment</i> - imobilizado, intangível e investimento	(9)		(1)			9	(1)		(1)
Compensação de ativos de energia		37				(37)			
Valor justo do ativo biológico						7	7		7
Outros									
<b>EBITDA ajustado</b>	<b>183</b>	<b>429</b>	<b>60</b>	<b>44</b>	<b>(50)</b>	<b>(57)</b>	<b>609</b>	<b>(5)</b>	<b>604</b>

(\*) Referem-se a operação de venda de energia elétrica entre Votener e CBA.

(\*\*) Referem-se às operações de aços longos no exterior (Argentina e Colômbia).

## 31 Eventos subsequentes

### (a) Votorantim e ArcelorMittal concluem a operação do aço Brasil

A partir de 1º de abril, a Votorantim Siderurgia passou a ser uma subsidiária da ArcelorMittal Brasil (AMB) com a razão social de ArcelorMittal Sul Fluminense S.A.. Na mesma data, a Companhia passou a contratualmente deter 15% do negócio de aços longos combinado da AMB, que em atendimento às regras contábeis, foram reconhecidos pelo valor justo, como um instrumento financeiro, de acordo com o CPC 48 – Instrumentos financeiros.

As operações de aços longos da Votorantim na Argentina (Acerbrag) e na Colômbia (PazdelRío) não foram incluídas na transação e continuam sendo consolidadas nos resultados da Companhia.

### (b) Licença Ambiental Preliminar de Aripuanã

Em 25 de abril de 2018, as autoridades ambientais do estado de Mato Grosso, Brasil (SEMA / MT) concederam à Nexa a Licença Ambiental Preliminar para o projeto Aripuanã após a aprovação pelo Conselho Estadual de Meio Ambiente (CONSEMA). A Licença Ambiental Preliminar certifica que o projeto atende aos requisitos do padrão ambiental de projetos com tais características e é um marco importante para a implementação do projeto Aripuanã.

### (c) Liquidações antecipadas de empréstimos

Posteriormente ao encerramento do primeiro trimestre de 2018, a VCSA seguiu sua estratégia de gestão de passivos com foco na redução de custo e alongamento do perfil de vencimento da dívida bruta, incluindo:

- (i) Aditamento de R\$ 800 da segunda emissão pública de debêntures de forma a alterar o custo de 118,9% do CDI para 110,0% do CDI. O montante de R\$ 200 desta emissão, com vencimento original em janeiro de 2023, foi resgatado antecipadamente em 26 de abril de 2018.
- (ii) Resgate antecipado no montante de R\$ 148 da quinta emissão pública de debêntures realizado em 27 de abril de 2018. O vencimento original da emissão estava previsto para os anos de 2023 e 2024.
- (iii) Pré-pagamento no montante de R\$ 114 de empréstimo firmado com o BNDES pela controlada VCNNE. Este contrato foi liquidado em 16 de abril de 2018, sendo seu vencimento original em novembro de 2022.

A Companhia reclassificou para o curto prazo nas notas explicativas os saldos dos empréstimos e financiamentos supracitados. Adicionalmente, a VCSA segue executando demais transações em linha com a estratégia de gestão de passivos mencionada acima.

### (d) Redução de capital na CBA

Em 30 de abril de 2018, conforme Ata de Assembleia Geral Extraordinária, foi aprovada a redução de capital da CBA no valor de R\$ 687, somente efetivada após transcorridos 60 dias contados da data da publicação da Ata.

As contrapartidas desta redução serão pagas à VSA, da seguinte forma: (a) transferência do saldo ativo de partes relacionadas no valor de R\$ 1.393; (b) transferência em moeda corrente nacional no valor de R\$ 206; (c) transferência do saldo passivo de partes relacionadas no valor de R\$ 75; (d) transferência dos Eurobonds com vencimento em 2021 no valor de R\$ 836 (USD 241).